ANNO 81
UMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 81
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . 30$000 | Por seis mezes . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O caso Gomes Netto

Rio, 8.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, terminou hoje o seu relatorio sobre o sensacional caso de envenenamento de d. Antonietta Gomes Netto.

O relatorio conclue considerando o dr. Gomes Netto, esposo da inditosa senhora, o autor do crime, tornando-o incurso no crime de homicidio com circumstancias aggravantes.

Licenças

Rio, 8.

Foi publicado no «Diario Official», de hoje, o aviso concedendo as licenças requeridas pelo coronel Antonio da Silva Pessôa, conferente da alfandega de Pernambuco, e pelo secretario da capitania do porto, tambem desse Estado.

Candidaturas presidenciaes

Rio, 8.

O dr. Campos Cartier, deputado federal pelo Rio Grande do Sul, iniciou na imprensa de Porto Alegre a annunciada serie de artigos sobre a futura eleição presidencial.

O primeiro desses artigos é concebido em termos violentos contra o dr. Bernardino de Campos, cuja candidatura ao supremo posto da Republica reputa uma calamidade, quiçá uma affronta.

Parece que o dr. Campos Cartier, obedecendo á orientação do general Pinheiro Machado, concluirá propugnando pela candidatura Campos Salles.

Rio, 8.

O «Pharol», importante jornal de Juiz de Fóra, tem inserido artigos violentos contra o facto de ser a presidencia da Republica occupada consecutivamente por paulistas.

O «Pharol» é um dos jornaes de maior circulação em Minas Geraes. Ha tres annos foi adquirido pelo dr. Cesario Alvim, já fallecido, que teve por substituto na chefia da redacção o sr. Azevedo Junior.

A alfandega de Pernambuco

Rio, 8.

O dr. Olympio Chermont, engenheiro fiscal das estradas de ferro arrendadas á Great Western, apresentou ao dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o plano de construcção do edificio destinado á alfandega de Pernambuco.

O ministro da fazenda estuda esse projecto com urgencia.

Fallecimento

Rio, 8.

Falleceu hontem em Belém do Pará o dr. Jacintho Moreira, senador estadual.

O alistamento eleitoral

Rio, 8.

O «Correio da Manhã», em artigo editorial, inserto na edição de hoje, combate o modo por que em S. Paulo se pretende fazer o novo alistamento eleitoral.

Para o facto o «Correio» chama a attenção do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

A alta do cambio

Rio, 8.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, autorizou os jornaes a declararem que o governo é estranho a qualquer expediente na alta do cambio.

A alta é o resultado da lisongeira situação economica do paiz.

Inundações

Rio, 8.

Augmenta de modo assustador a inundação em Matto Grosso.

Logares ha que têm 28 palmos de profundidade de agua.

A linha telegraphica já está meio submersa.

Exercito nacional

Rio, 8.

Foram promovidos no corpo de saúde do exercito: a capitão, o tenente dr. Manoel Secundino de Sá e a capitão graduado o tenente dr. João Dantas de Magalhães.

—Foi reformado o capitão Couto Seabra, aggregado á arma de infanteria

Cambio

Rio, 8.

O cambio fechou hoje a 16 5/32 e 16 3/16.

EXTERIOR

Conselheiro José Luciano

Lisboa, 8.

O conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros acha-se melhorado dos seus incommodos.

Em Alemtejo

Lisboa, 8.

A situação das classes populares de Alemtejo é desesperadora.

O contracto de tabacos

Lisboa, 8.

Foi renovado até 1923 o contracto com a companhia de tabacos.

Russia e Japão

Londres, 8.

O Japão distribuiu dez milhões de yens ás familias dos soldados mortos na guerra.

O novo emprestimo japonez, de cem milhões de yens, será emittido brevemente.

Londres, 8.

O exercito russo compõe-se actualmente de trezentos mil homens e o japonez de quatrocentos e setenta e cinco mil.

—As tropas japonezas avançam em direcção ao local onde está o general Linevitch.

Este recúa com as suas tropas.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 8.

O congresso medico votou um telegramma de parabens a Maximo Gorky.

O rei da Inglaterra

Pariz, 8.

Chegou a Marselha o rei Eduardo VII.

O rei da Italia

Roma, 8.

O rei Victor Emmanuel regressou de Napoles.

O imperador da Allemanha

Roma, 8.

O imperador Guilherme partiu para Messina.

Na Hespanha

Madrid, 8.

Augmenta o movimento na Andaluzia.

A cidade está quasi deserta.

Em Malaga existem quarenta mil operarios sem trabalho.

Revolução na Argentina

Buenos-Aires, 8.

Correm alarmantes boatos da imminencia de um grande movimento revolucionario nas provincias de Buenos-Aires e Cordoba.

O governo acha-se precavido.

CARTA DE PORTUGAL

Apesar de ter já passado o carnaval, no momento em que escrevemos esta carta ainda toda a gente o discute e fala delle com estranha saudade. Porque? Qual a razão de todo este [illegible] interesse, que assim se manifesta entre uma população [illegible] indifferente a tudo—e é esse o seu grande mal!—quando n'outras épocas esse mesmo entrudo não surprehendia ninguem e antes desgostava com o seu aspecto sordido e a sua réles tendencia de se embriagar e de dizer cruas obscenidades a quem passava?

E' que este anno, inesperadamente, o carnaval realizou no Porto esta chimera:—Durante tres dias transportou-nos a esses paizes do requinte e da elegancia, onde o oiro dos millionarios e o gosto esthetico dos artistas se alliam para produzir as mais bizarras feérias.

Ao contemplar o fino e civilizado carnaval de 1905, nós evocamos, por momentos, Nice, com as suas claras avenidas entre palmeiras verdes, os seus jardins floridos, as suas risonhas *villas* aninhadas entre parques onde a murmurante agua tilintava em taças de marmore—tudo adormecendo, orchideas, violetas e mulheres, sob a doçura dum incomparavel céo de esmalte e embaliado pelo susurro romantico e harmonioso d'um mar de cobalto, rutilando ao sol fulvo.

Por instantes, nós tivemos, encantadamente, esta visão explendida: — longas ruas tapetadas de verdura e rosas, por onde as equipagens ricas dos principes do almanach de Gotha, e dos reis da finança rolavam tiradas por meckemburguezes de raça, galopando n'um brilho d'oiro, entre a multidão, ruidosa e enthusiasta, varejada a saquinhos de seda e veludo com *bom-bons*; os pavilhões toldados de setins, onde as raras flores da aristocracia e do munda. ismo europeu atiravam rosas e sorriam como deusas; todo um deslumbramento que entrevemos atravez das chronicas do *Figaro*, que em Nice passa o carnaval, todos os annos.

O Entrudo do Porto, se não foi tão magnificente e tão opulento como o da Côte d'or, ou o de Vienna d'Austria, por exemplo, onde se esbanjam fortunas prodigamente durante os tres dias de loucura, não nos envergonhou.

Pelo contrario:— a continuar assim, atrahirá altamente os forasteiros que amam primeiro que tudo a suavidade do nosso clima e a belleza da nossa paysagem. E, com franqueza, não estavamos costumados a admirar um carnaval assim, bem posto, com maneiras, com cultura, e sobretudo com hygiene. O que conheciamos, era simplesmente immundo.

Ao vir para essas ruas, tinha o cuidado de enfarruscar a tromba boçal com graxa e gorduras; e, de chifre na mão, immensamente pulha, corria todas as tabernas em quanto tinha cobres, e vinha depois esmolar, quando já nada lhe restava para se emborrachar.

O d'este anno, porém, era bem differente! Devem-se especialmente a um grupo de homens de iniciativa e força de vontade—que a exemplo dos Fenianos d'ahi, e com a divisa «Pelo Porto!»—resolveram accordar toda a nossa tradicional inercia. Honra lhes seja, por isso!

Uma nação que dorme, não merece a veneração dos espiritos lucidos. Esses homens, sabendo reunir com alto senso, um grupo de artistas de merito que com elles collaborassem, promoveram festas que provocaram o mais vivo enthusiasmo.

Os cortejos que sairam no domingo e terça-feira de carnaval, eram explendidos, pela sua phantasia e pela sua originalidade.

Os carros allegoricos foram compostos com gosto, e um d'elles, sobretudo, o carro d'honra dos Fenianos, offerecido á Cidade, era uma verdadeira obra d'arte, em que o illustre esculptor Teixeira Lopes, assignalou todo o seu alto senso esthetico, n'um bello agrupamento de figuras admiravelmente modeladas.

Raphael Bordallo, artista morto, foi o primeiro a quem o club dos Fenianos recorrera, para a elaboração do plano do cortejo e para a idealisação das figuras principaes. A morte veio surprehendel-o em meio da sua tarefa, mas em todo o caso, o que Raphael creou, destacava-se poderosamente pela sua verve e pelo seu fino commentario —tal a carro do carnaval moderno e a Hydra de Le... ria—facto allusivo a uma collisão que ultimamente se deu entre a policia e a imprensa.

A hydra tinha a cabeça de Guerra Junqueiro, o eminente poeta da *Patria*, e era ladeada por uma força de pelles-vermelhas brandindo chanfalhos (satyra á policia do Porto.) E era indizivel o effeito do immenso prestito avançando nas ruas, sob a chuva colorida das serpentinas e dos *confettis*, entre palmas e bravos. A agglomeração de povo nos pontos centraes era espantosa. O Porto hospedou cincoenta mil pessoas, que vieram para divertir-se e que, caso excepcional, partiram contentes. Pelavarandas, as lindas mulheres portuguezas, n'uma ardente effusão de alegria, jogavam enthusiasticamente os *confettis* e as rosas, com a mocidade que namora e fuma, e que n'esses dias dissipou dinheiro com prodigalidade.

Chegaram a vender-se nos estabelecimentos serpentinas a dez mil réis o cento.

De resto, todas as provisões carnavalescas se exgottaram completamente! E agora, todos suspiram—por mais carnaval. Que elle venha depressa. Diz-se que o Club dos Fenianos vae organisar uma nova festa—a das colheitas. Pode ser magnifico, porque o thema é fecundo. Basta exploral-o com imaginação!

***

Continua accesa a lucta na imprensa, entre os arautos da companhia dos Phosphoros e os paladinos da companhia dos tabacos. Estas duas figadaes inimigas têm-se dito as ultimas nas diversas phases d'uma refrega ardente em que tentavam cercar o governo portuguez. O respiradouro das coleras são as tremendas penas do jornalismo.

Gritam uns:

— Os phosphoros o que desejam é a salvação de Portugal. Sem luz e essa luz temol-a nós! — não ha civilização possivel!

Vociferam outros:

— O que os tabacos desejam [illegible] precisamente é a prosperidade do paiz, sem charutos, Portugal seria d'uma pelintrice indigna de figurar no *carnet-mondain* das chronicas galantes!

E o paiz, que os conhece a ambos:

— Diabos levem tanta dedicação! latem, cantem, mas cá a mim não me comem! olho!

E' claro que toda esta bulha se trava a proposito do novo contracto dos tabacos; e como o governo não se presta a receber os beijos inflammados da companhia dos ditos e as caricias luminosas da companhia dos Phosphoros e pende imparcialmente para os interesses do paiz, segue-se que o governo é tido como uma caverna em que se afunda toda a moralidade. Elle é a desgraça, o infortunio, a expoliação, o roubo, a fraude—e os mais rudemente batidos são os contos de réis que rolam, n'um offuscante fulgôr d'oiro, atravez dos meandros do contracto Batidos, e disputados!

O que dará tudo isso?

Em que desfechará toda esta febricitante guerra?

Parte da imprensa tendo á frente o *Seculo* e as *Novidades* caem sobre o ministerio á mocada; outra parte, vibra o cajado vingador contra a honestidade—que a bem dizer é a primeira vez que ousa apparecer em publico—a grande desavergonhada!

Diz-se, porém, que quem abichará a posta é a Companhia dos Tabacos, porque, como Cassio, tem dinheiro na bolsa, e porque offerece á nação consideraveis vantagens!

Quanto aos phosphoros, Deus seja com elles, e permitta que accendam melhor, porque, depois de terem acabado com o suicidio em Portugal, querem acabar tambem—com a luz artificial.

***

No dia 27 deste rapido mez de março deve chegar a Lisbôa o imperador Guilherme II, que pela primeira vez visita Portugal; e para receberem condignamente esse grande homem, chefe do primeiro imperio militar do mundo, as ruas da capital estão sendo decoradas com grande actividade e reina um grande enthusiasmo entre a população alfacinha—que adora todas as festas e que nos ultimos tempos, não tem feito outra coisa senão receber monarchas.

Não seremos nós que nos revoltemos contra estas festivas recepções, que por tantos motivos são uteis. Além de fazerem affluir gente á Lisbôa, de activarem a circulação de dinheiro e de movimentarem as ruas monotonas, concorrem ainda para estreitarem as relações do nosso paiz, tão cubiçado, com as grandes e prosperas nacionalidades. Ficam um pouco caros, não ha duvida; mas o portuguez nunca se importou com dinheiro. Elle descende d'aquelles heroicos e orgulhosos fidalgos que vendiam a derradeira baixella de prata, para darem bailes magnificentes! Além disso, as despezas são agora consideravelmente reduzidas, porque coretos, bandeiras, galhardetes, arcos voltaicos para illuminações, hymnos e marchas, hão de ser os mesmos que serviram nas manifestações anteriores. O que dá o tom nestas glorificações, são geralmente os foguetes e os vivas; e isso, não é para nos gabarmos, mas ninguem nessa Europa os tem melhores do que cá a luzitaninho valente!

Logo que se electrisa, que lhe cheira a pandega,—ai! pae do ceu!—dá sata numa berraria de todos os diabos. Foi sempre assim! Se poisa o cigarro languido e se se resolve a delirar, delira a valer!

Comtudo, o nosso povo tem qualidades explendidas que o nobilitam, possue a intelligencia, a perseverança, o amor ao trabalho, tudo o que o podia fazer gloriosamente destacar, se as condições do meio fossem melhores.

Apraz-nos a visita de Guilherme II, que é um grande monarcha, apêsar de todos os desdens do espirito gaulez, e uma das figuras mais complexas da politica internacional. Nas sua condições actuaes, o que Portugal precisa é de captar as sympathias da Europa, de que tem estado affastado ha tanto tempo. Não podemos infelizmente manter o altivo isolamento britannico, a que estamos presos pelos laços d'uma alliança antiga

E é talvez, por influencia, ou por ciumes desta alliança, que o soberano allemão aprôa ás nossas costas, no seu bello *yacht*. De resto, dado o poderio da politica allemã nas chancellarias, a sua amizade convem-n'os magnificamente, e hão de contribuir para que mais se arraigue a affeição que a colonia allemã de Portugal por nós manifesta já!

Com a viagem do Imperador allemão coincide a da rainha Alexandra, de Inglaterra, que vem pagar a visita recente que a rainha d. Amelia ha pouco lhe fez E' um acto de méra cortezia, mas de que hão de derivar beneficios inevitaveis.

Como não ha de Lisbôa estar contente com tanto rei e tanta rainha? Só o tempo lhe pode pregar a partida; mas o ceu ha de protegel-a, certamente—este ceu que é uma das nossas velhas figuras de rethorica, no explendor do seu tradicional azul.

***

Ha uma semana que a imprensa discute um deploravel caso, que muito tem commovido a população portuense, pelo destaque das figuras que entram na embrulhada. A principio, os jornaes alludiam ao acontecimento em termos muito vagos; e como um dos personagens implicados no facto fosse um official do exercito muito conhecido pelas suas idéas republicanas, espalhou-se entre a multidão que se tratava nada mais nada menos do que d'uma «pavorosa». «Pavorosa» é um termo que Portugal creou para descobrir os melodramas de conspirações illusorias que a policia, com a sua phantasia de Scribe de quinta ordem prepara quando deseja que sobre ella se entorne a cornucopia das graças monarchicas. Está hoje consideravelmente vulgarisado esse vocabulo, e tanto se desacreditou que basta pronuncial-o para que accenda o riso nos labios dos indifferentes. Desta vez, porém, não se tratava de «pavorosa». A policia foi mais longe e começou a effectuar prisões [illegible] declarou [illegible] cathegoricamente que tinha lançado mão não de conspiradores mas de falsificadores de titulos da divida publica.

Effectivamente, appareceram em tres casas de credito do Porto inscripções caucionando emprestimos que montavam a 20 contos de réis, as quaes haviam sido empenhadas habilmente pelo cego Antonio Pinto Caldeira, amigo intimo do official do exercito a que já alludimos e que é o tenente de artilharia Djalma d'Azevêdo. Foi um pavor, nos primeiros dias, e uma surpreza tanto mais inesperada, quanto é certo que esse tenente tinha um passado absolutamente limpo.

As provas foram se accumulando umas sobre outras, e no emtanto ninguem acreditava na culpabilidade do referido militar, que está ainda incommunicavel, á hora a que terminamos esta carta, e que nega tenazmente o crime de que é arguido.

Que se apurará de tudo isto? A falsificação é verdadeira; o cego levantou dinheiro sobre as inscripções falsas; e declara que ellas lhe tinham sido entregues por Djalma d'Azevedo; e, apezar de tudo, a maioria do publico mantem-se na sua firme incredulidade.

Tal é o desprestigio da policia, que ninguem a toma a serio,—mesmo nas coisas mais graves, como esta!

Comtudo, além do depoimento do cego, que é terrivel para o tenente Djalma, outros apparecem que não são mais favoraveis, como d'uma filha daquelle, que lhe servia de guia, e o da esposa do mesmo.

Além d'isso, foram encontrados pela policia, n'uma mina perto de Penafiel, material typographico, vinhetas, um balancé e outros objectos que serviam para a impressão das inscripções e que para alli foram mandados, na noite da prisão do cego, pelo impedido e por serviçaes do tenente.

Mas, contra tudo isto, o espirito publico revolta-se e descrê, porque a verdade é que os agentes policiaes têm abusado muitas vezes do seu poder. A imprensa republicana, especialmente o *Despertar*, concorre para desorientar a população e accusando o commissario de querer vingar-se do official, que no antigo *Alarme* de que era proprietario, incitou uma grande e violenta campanha contra a corporação policial. Tudo isto se aclarará, certamente e então veremos. Se a policia se illudisse agora ou praticasse friamente a malvadez de enxovalhar um homem, teria de soffrer um mau quarto d'hora, dada a irritação que contra ella lavra.

***

As cotações fornecidas pela Bolsa do Porto em 23 de março, foram as seguintes:

	Compr.	*Vend.*
Londres, cheque....	49 21/32	49 9/16
» 90 d/v....	50	49 7/8
Paris, cheque......	574	577
Allemanha, cheque.	235 1/4	236 1/4
Madrid, »...	721	728
Italia, »...	571 1/2	578
Hollanda, »...	398	401

Conversão de libras:
£ 1 ao cambio de 49 9/16... 4$842 réis
£ 1 ao cambio de 50........ 4$800 réis
23 de março de 1905.

João Justo.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

LXX

«......que tem esmagado, como a pata brutal do corsél de Attila, o collo indomito do berço glorioso de nossos maiores.»

(Do *Correio do Recife*)

Bravos! Deus meu! que estylo terso!
Cada palavra que vou lendo
Como que o quadro está pintando...
Leio-as: parece-me estar vendo
O corsél de Attila esmagando
O collo indomito do berço...

E na emoção que me domina,
Tudo o meu cerebro exaggera:
Não mais sòmente do Huno féra
Vejo o corsél que desatina..

Ante meus olhos deslumbrados
Por esse estylo de primores,
Que do *Correio* o engenho attesta,
Como o corsél, desenfreados,
Typos, artigos, redactores,
Tudo dispara e desembesta..

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Do gabinete do governador do Estado remetteram-nos para publicar:

O unico telegramma dirigido ao dr. Julio de Mello sobre o emprestimo de Pernambuco foi o seguinte:

«*Diario* publicou hoje este telegramma:

«*O Paiz* publicou telegramma seu correspondente dahi, dizendo ter fracassado emprestimo pernambucano.»

Emprestimo de um milhão de libras já está em execução, tendo governo negociado saque de quantia avultada com Banco Republica, que já fez entrada de parte do saque e tem o mais á disposição governador. Emprestimo feito a 81, juros 5%.

O Pará contraiu emprestimo a 69, juros 5%; Amazonas mesma cousa mais ou menos; Bahia agora mesmo a 80 1/2, juros 5%. Até hoje excepto S. Paulo, todos emprestimos estaduaes têm sido contraidos á taxa liquida inferior ao de Pernambuco.»

✕

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, a hora legal, a 25.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Faria Neves, João Coimbra, João Gonçalves, Domingos Gonçalves, Euphrasio Cunha, Bertoldo Galvão, Pereira da Costa, Boulitreau, Meira Filho e Araujo Lima

Faltaram sem causa participada os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, João Elysio, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Manoel Jardim, Henrique Lins, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha e com ella os srs. Affonso de Barros, Leopoldo de Gusmão, Honorato Marinho e Francisco Synesio,

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado remettendo saccionada sob n. 608, uma resolução do congresso.—A' archivar.

O sr. João Gonçalves, usando da palavra, communicou haver desempenhado sua incumbencia a commissão nomeada para representar a camara na procissão dos passos.

O sr. presidente deu conhecimento á casa de ter a mesa da camara se apresentado no palacio do governo e felicitado o sr. governador do Estado pela sua administração sensata e patriotica, e feito votos pela prosperidade do Estado.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettidos consecutivamente á 3ª discussão os projectos ns. 17 (credito), e 18 (pensões a viuvas), foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia:

Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. Votação das materias adiadas e trabalhos de commissões

✕

PREFEITURA DO RECIFE

Completa hoje um anno de sua administração municipal o sr. commendador Eduardo Martins de Barros.

Assumindo o exercicio no caracter de sub prefeito, foi s. exc. depois nomeado funccionario effectivo para o triennio decorrente, havendo sido a sua nomeação approvada pelo Congresso do Estado, na fórma da lei.

Identificado com o programma do governo do emerito sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, o digno prefeito tem correspondido ás exigencias do alto cargo que lhe foi confiado.

Além da crescente arrecadação das rendas municipaes, ahi estão, para attestar os seus serviços, a completa transformação dos jardins da praça da Republica e da praça Maciel Pinheiro, o alargamento das ruas do Cabugá, do Hospicio e Sete de Setembro, a demolição dos casebres da praça da Independencia, que s. exc. projecta aformosear, bem como os trabalhos no jardim da praça Desesete e respectivo caes, que ficará melhorado e beneficiado á semelhança dos que existem na capital federal.

✕

Um dos vespertinos do Recife noticiou hontem que, «entre as estações de Iputinga e Caxangá, um homem do povo pretendeu tomar o trem quando este se achava em movimento.

O imprudente teria morrido talvez, si não o tivesse amparado o coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, que era passageiro do mesmo trem

O acto do coronel Ferreira Junior foi muito elogiado por todos os companheiros de viagem.»

— A esse respeito escreveu o outro vespertino:

«O coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, hontem, á tarde, quando viajava em um trem da companhia de Caxangá, ao chegar entre as estações de Iputinga e Cordeiro, salvou, segundo nos informam, com risco de sua propria vida, a um homem do povo que ia sendo victima de um desastre.

Chama-se João Barbosa o pobre homem, que quasi morria sob as rodas.

Folgamos de registrar este acto de altruismo do sr. Gonçalves Ferreira Junior...»

Terminamos aqui a transcripção.

E' original que, até quando registra um acto de altruismo (são textuaes as palavras) esse vespertino tenha phrases de odio para quem o praticou, com risco de sua propria vida!

✕

Central de Pernambuco

Escrevem-nos:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Traçando estas linhas, temos por fim pedir-vos que pelo vosso conceituado orgam chameis a attenção do sr. Knox Little para certas irregularidades commettidas naquella secção da *Great Western*.

Ante-hontem, dia tradicional da procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, extraordinario numero de fieis dirigiu-se ao Recife afim de prestar culto á milagrosa imagem.

E' uma procissão concorridissima.

Apezar disso, o horario da Central não soffreu alteração alguma.

O trem das 7 horas da noite largou repleto daquella estação, embora o numero crescido de vagons.

A noite era escura e ameaçava chuver; os vagons fracamente illuminados.

Como é natural nestes dias, os passageiros procuram soffregamente aboletar-se e aquelle que consegue um logarsinho não deseja ser incommodado.

Ao chegar o referido comboio em Tigipió, os passageiros que continuavam a viajar esperavam fazel-o mais folgadamente, porque naquelle aprazivel arrabalde desce muita gente.

Mas, *peior a emenda do que o soneto.*

Chegando alli, com grande sorpreza de todos, o conductor Lacerda, chefe do trem, communicou que os dois ultimos carros, onde se achavam muitas familias, ficavam, dizendo estarem *queimando* (porque não foram lubrificados os seus eixos?) e mesmo fazerem muito peso para a locomotiva.

Foram assim obrigados os passageiros e suas familias a transportarem-se para os outros carros,

Como s. s. não deve ignorar, os estribos dos wagons da Central são muito altos e a não ser nas *gares*, uma senhora difficilmente poderá descer. Imagine o sr. Knox Little a difficuldade, o perigo a que foram expostas estas senhoras, obrigadas a uma baldeação em noite escura, por estribos altos em terreno ladeiroso ou pelas plataformas que distam muito uma das outras, arriscadas a qualquer accidente funesto, tudo isto, graças ao conductor Lacerda que nem ao menos mandou avançar o trem afim de alcançar a *gare* os dois ultimos carros, podessem as familias baldear sem perigo.

Chamamos, outrosim, a attenção do superintendente da *Great Western* para a escassez da luz que se nota nos carros e na *gare* da Central.»

Ahi fica a reclamação, que o sr. Knox Little de certo acolherá como ella merece.

VARIAS

Até o dia 16 do corrente estará aberta a concurrencia aos officios de tabellião e escrivão cumulativo do civel, commercio, fazenda, provedoria, ausentes, jury e execuções, crime e privativo de official do registro geral de hypothecas no municipio de Pão d'Alho.

Leiam os pretendentes o edital que inserimos na secção competente.

✕

Daremos em nossa proxima edição as *Noticias de Portugal*, trazidas ante-hontem pelo vapor *Clyde*.

✕

A bordo do vapor francez *Chili*, embarca hoje para a Europa, em viagem de recreio, o sr. Lino Alves de Oliveira, proprietario d'*O chapim da moda*, casa importadora e exportadora de calçados, á rua Visconde de Inhaúma n. 4.

Agradecendo as suas despedidas, pessoalmente trazidas ao nosso gabinete, desejamos-lhe prospera viagem.

O sr. Lino de Oliveira pretende demorar-se em Portugal uns quatro mezes.

✕

Estão em andamento as obras no jardim da Praça Desesete.

O serviço ali e no caes da Regeneração obedece a uma planta de que está incumbido o engenheiro dr. Augusto de Castro.

✕

Deverão realizar-se amanhan os seguintes leilões, que estão annunciados na secção competente deste *Diario*:

A's 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, pelo agente Gusmão, de mercadorias avariadas;

Ao 1/2 dia, no mesmo local e pelo mesmo agente, de predios;

Ainda o agente Gusmão fará no seu armazem, amanhan, em seguida ao primeiro leilão, um outro de duas importantes facturas e grande collecção de amostras.

✕

Os accionistas da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco reunem-se amanhan, ao meio dia, em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de elegerem a respectiva commissão fiscal e seus supplentes.

✕

Sob a direcção do engenheiro civil dr. Augusto de Castro, está sendo completamente reformado o jardim do palacio do governo, ha longos annos inteiramente abandonado.

✕

Deve sair nos primeiros dias do mez de maio vindouro o *Pequeno Jornal*, de propriedade do sr. dr. João Lyra e de que é director o dr. Eduardo Tavares.

✕

Já começaram os reparos do edificio da extincta Escola de Engenharia, para o qual vae ser transferido o Thesouro do Estado.

✕

No Hospital Portuguez estará de semana, de 9 a 16 do corrente, o mordomo sr. Joaquim Lima de Amorim.

✕

Devem chegar brevemente a esta cidade duzentos oitizeiros que o sr. commendador Martins de Barros encommendou para a arborização das ruas do Recife.

A encommenda foi feita á Capital Federal.

✕

Conforme edital, que publicamos na secção competente, a directoria das obras publicas municipaes recebe até o dia 12 do corrente, em cartas fechadas, propostas para a compra da grade do jardim da praça Dezesete, devendo ser dita grade retirada do logar em que se acha, pelo comprador.

✕

Por motivos superiores, a directoria do club musical Mathias Lima deixa de entregar hoje o diploma de socia honoraria á Associação dos empregados no commercio.

✕

Terá logar hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na Escola de apprendizes marinheiros, uma grande manifestação de apreço feita ao 1.º tenente Frederico Villar, por um numeroso grupo de seus amigos, sendo-lhe offerecido valiosos mimos nessa occasião.

✕

O administrador do mercado publico de S. José mandou hontem inutilisar 15 kilos de carne verde imprestavel ao consumo publico, pertencente ao marchante Antonio Cruz.

Na mesma data suspendeu por 8 dias o talhador João Domingos de Sant'Anna, por mão comportamento dentro do estabelecimento.

✕

Da agencia da *Messageries maritimes* nos avisaram de que o *Chili* é esperado hoje do sul pelas 3 horas da tarde, devendo seguir, depois de pequena demora, para Bordeaux, com escalas por Dakar e Lisboa.

✕

Foram vaccinadas durante a semana passada, na séde do *Instituto Vaccinogenico Estadual*, á rua Fernandes Vieira n. 71, pelos drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, 189 pessôas e preparados 7.448 tubos de vaccina. Continua a vaccinação no mesmo *instituto*, todos os dias uteis, das 10 e 1/2 ás 11 e 1/2 horas da manhã.

✕

Vae deixar o cargo de secretario do commando do 2º districto militar o sr. tenente dr. Samuel Barreiras, que seguirá com o sr. general Serra Martins, para igual cargo no 1º districto, com séde em Manaos.

✕

Com destino a Europa, será hoje passageiro do vapor *Chili* o corretor desta praça sr. Pedro Soares, a quem acompanha sua senhora.

✕

Embarca hoje para Europa, a bordo do *Chili* e em viagem de recreio, o sr. Manoel Moreira de Souza Pontes, abastado commerciante de nossa praça e proprietario da *Fabrica Lafayette*.

Agradecemos o seu cartão de despedidas e desejamos-lhe feliz viagem.

BELLEZAS DA ALFANDEGA.

Transcrevemos do *Jornal Pequeno* de hontem a seguinte communicação por elle recebida:

«Hontem despachou-se chá em nossa alfandega. Havia dois annos que não se despachava tal genero e no entretanto sempre houve chá no mercado, apezar de não ser producto nosso agricola...

Não ha duvida que a commissão que está fiscalizando o serviço aduaneiro federal em Pernambuco, muito já tem conseguido em favor dos cofres da União.

Bemdita commissão.»

Vida Social

O *club das Pás* faz amanhan, em sua séde, uma sessão especial para tratar de asssumptos que se prendem á posse de sua nova directoria e sarão dansante commemorativo.

— Reunir-se-ha hoje, em Olinda, na rua Mathias Ferreira, n. 34, a troça *Bohemios das 8 1/2*, afim de tratar do seu espectaculo, que se realizará no domingo de Paschôa.

— A *Sociedade Recreativa Juventude* realisa no dia 22 do corrente um sarão dansante, para o qual nos endereçou delicado convite.

✕

Remete-nos o nosso companheiro sr. Benigno de Figueiredo, impressor das officinas deste *Diario*:

«Illms. srs. redactores.—Saudações.—Não direi que li com sorpresa o officio que vos enviou o illustre sr. João Esequiel, procurando desfazer uma local, publicada na vossa *Reportagem*, e que vos enviaram de garanhuns, relativamente á creação de um *Centro Proletario e Instructivo* ali; não, perque conheço de sobra o veso de nosso povo, que é sempre, quér tinha ou não razão, protestar contra tudo, embora cedo venha a verdade confundir de modo esmagador o *protestante*.

O illustre sr. secretario do *Centro Protector dos Operarios*, diz que os cerebros doentios dos srs. José Calazans e José Ribeiro, incrementaram e illudiram a uns e caluniaram a outros, tendo por fim revolucionar a *Succursal do Centro Protector* ali, mas, o facto é que o illustre secretario peccou enormemente em seu officio a vós dirigido, por dous motivos: já faltando a verdade e já offendendo a collegas que, pelos serviços prestados á causa sacrosanta do socialismo em Pernambuco, mereciam e merecem melhor conceito, pois os serviços prestados por elles e outros em tempos idos foram de real importancia.

Talvez, porem, o illustre sr. secretario os ignore.

E, para prova disso, os illustres srs. redactores, sabem o que ha sobre a creação do novo Centro e á razão porque foi elle creado.

Deixe ao Calasans e ao sr. José Ribeiro a tarefa de melhor esclarecer a respeito ao publico e aos operarios em geral.

Recife, 8 de abril de 1905.—O operario, *Benigno de Figueiredo*».

✕

Os companheiros do sr. Epiphanio de Luna Freire, chefe da 5.ª secção da repartição dos correios, fizeram-lhe antehontem significativa manifestação de apreço, por motivo de seu anniversario natalicio.

Usaram ali da palavra o contador Alfredo Camara e o praticante Mario Figueira, respondendo, commovido, o sr. Luna Freire.

✕

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para amanhan missas funebres:

A's 8 horas, na capella de Caxangá, por alma de João Baptista de Albuquerque;

A's mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Maria Augusta Alves Maciel.

✠ A Irmandade das Chagas reune-se hoje, pelas 2 horas da tarde, na igreja do Paraizo, afim de, encorporada, ir acompanhar a procissão de Encontro, que sae da matriz das Graças.

✠ A *Federação Operaria Christã*, em Pernambuco, realiza na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite, no logar do costume, uma de suas reuniões.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para assistil-a.

Será presidente dessa sessão o sr. bispo d. Luiz.

✕

Desde o principio do corrente mez que diariamente o individuo Francisco Santos de Deus, mettia-se em uma tunica branca e, ás quatro horas da madrugada, fazia um passeio pelas ruas do 2.º districto de S. José, sobraçando um exemplarda biblia e annunciando em altas vozes a vinda de Christo ao nosso planeta.

Aos primeiros lampejos d'aurora, affirmou-nos pessoa fidedigna, o novo propheta dirigia-se para a sua residencia, esquecendo-se durante o resto do dia da grandiosa missão que lhe fôra confiada, segundo seus dizeres por um passaro de rara belleza e fulgor.

Hontem, porém, sahindo com a patrulha de ronda o sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, subdelegado em exercicio, encontrou-se com o Santos de Deus já denunciado por algumas pessoas ali residentes e agarrou o homem, que na occasião ostentava as vestes acima referidas e mais um espalhafatoso gorro cheio de fitas e flôres.

Vendo-se cercado daquella *barbara* gente, o propheta clamou furioso, seguindo em fim muito constrangido, para a casa de Detenção, onde será amanhan examinado pelos medicos legistas, segundo determinou o sr. dr. chefe de policia do Estado.

✕

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras A, B, C, D e E, devendo os mesmos srs. comparecer das 11 ás 3 horas da tarde até o dia 13 do corrente.

✕

Apresentou-se hontem ao quartel general deste districto, vindo com procedencia da Capital federal, o sr. alferes do 34.º batalhão de infanteria Norberto Barbosa Ferreira.

SCIENCIA PARA TODOS

O HOMEM, O MAR, E O SAL

O homem é atrahido pelo mar; ha uma força misteriosa que impelle a multidão inconsciente para as areias e seixos do oceano.

Explica o dr. René Quinton que a causa desta attenção para a «onda amara» é um phenomeno do atavismo retrogrado. E' uma especie de instincto filial que nos arrasta. Porque todos somos filhos do mar. Descendemos todos da cellula primordial, «origem de toda vida animal, que primeiro appareceu nos mares.»

Bunge, de Bâle, já emittira a hypothese de que o chlorureto de sodio, o sal marinho, de que ora se tem dito tanto bem e ora tanto mal, era no animal superior um vestigio chimico da vida marinha ancestral, uma herança da remota epoca em que nossos antepassados habitavam as profundezas do oceano.

Em seu curioso livro sobre a agua do mar como meio organico, o dr. Quinton amplifica e completa a hypothese. Mostra-nos como atravez das series animaes a vida creando organismos cada vez mais complicados e independentes, ao principio habitantes dos mares, depois das aguas doces e das terras, tem sempre se obstinado em conservar as cellulas que compõem estes organismos em seu meio primitivo, isto é, em um meio marinho.

Não somos mais do que uma associação, um agregado de cellulas que se banham e vivem em um liquido chamado plasma. Ora, segundo o sr. Quinton, a composição chimica deste plasma não differe da da agua do mar. Plasma e agua do mar contêm os mesmos corpos organicos, e, nos dois liquidos, estes corpos se sériam entre si na mesma ordem de importancia.

Primeiro temos o chloro e o sodio, que só por si representam os 90 centesimos dos saes dissolvidos. Vêm depois o potassio, o calcio, o magnesio, o enxofre, que formam juntos 7 a 8 centesimos; os outros 18 corpos: iodo, ferro, cobre, bromo, arsenico, etc, só existem nos dois meios em dóses infinitesimaes.

Mas a analyse mostra ainda na agua do mar cinco outros metaes: o stroncio, o rubidio, o cœsio, o ouro e o cobalto. Existem tambem no plasma? O sr Quinton affirma que a presença ahi dos tres primeiros é mais que provavel, e que a do ouro é muito verosimil. Apenas sobre o cobalto estamos ainda sem informações. Em todo o caso sobre os trinta e um componentes organicos, comprehendendo o oxygeno e o hydrogeno que a agua do mar encerra, trinta se encontram no liquido interior em que se banham nossas cellulas.

«Não somos pois, diz o sr. Quinton, mais de que um tubo de cultura, um aquario d'agua do mar, onde continuam a viver, nas condições aquaticas da cellula original, os elementos agglomerados de nossa republica cellular.»

***

Comprehende-se agora a attracção electiva que sobre nós exerce o mar. E' [illegible] necessidade de renovar de uma secreta [illegible] nosso aquario de tempos a tempos a agua [illegible] viciada pelo envenenamento chimico ou microbiano da vida urbana, como uma cuidadosa dona de casa renova a agua do seu aquario de peixes vermelhos. Não poderiamos proceder melhor a esta operação do que voltando a mergulhar-nos no meio nutritivo onde nossas cellulas ancestraes viveram primitivamente.

O sr. Quinton deduz desses estudos uma nova theoria therapeutica. Sendo identica a composição dos dois liquidos espera revivificar nosso liquido interior pela transfusão directa da agua do mar. No cão e tambem nos homens fez o sr Quinton varias experiencias e algumas com successo.

Em cães de dez kilogrammas, póde, em oito a doze horas, transfundir seu peso d'agua do mar, isto é, oito a dez litros—o que equivaleria no homem a 60 ou 80 litros—sem provocar a menor molestia, eliminando os rins proporcionalmente, com uma velocidade igual ou levemente superior á da injecção. Logo no dia seguinte estavam os animaes restabelecidos desta lavagem abundante; alguns pareciam mesmo «notavelmente mais vivos e mais alegres».

Outros cães foram sangrados a ponto de sair o sangue sem côr vermelha pela arteria femural; depois, logo depois, injectou se-lhe nas veias uma quantidade d'agua do mar igual á do sangue perdido. Passados dezoito a vinte e quatro horas corriam os animaes no laboratorio, em alguns dias refaziam os globulos subtrahidos e mostravam uma vitalidade e uma vivacidade maiores do que antes da experiencia.

No homem doente o sr. Quinton fez injecções sub-cutaneas d'agua do mar em dóse menos forte, é verdade—700 a 750 grammas—com resultados bem satisfactorios. No começo accusaram ás vezes calefrios e dores de cabeça, mas, desde o segundo dia, a melhora se manifesta, e assiste-se muitas vezes a uma «verdadeira resurreição». Em casos de gastro-enterite e em casos de envenenamento pelo acido oxalico, o successo foi immediato e completo.

Infelizmente não é facil ter á mão a agua do mar propria para estas injecções. Para tel-a pura é necessario ir buscal-a ao largo, longe das correntes fluviaes, dos portos, e em tempo calmo. Deve ser frescamente captada, porque não se conserva, mesmo recolhida nas melhores condições de asepcia. Em summa, são necessarias taes precauções, que esta nova therapeuthica fica ainda muito aleatoria.

Esperando que ella se aperfeiçôe contentemo-nos em renovar nosso meio marinho pelos meios ordinarios, isto é, pelos banhos do mar.

***

Até hoje nada tinha encontrado a physiologia que a levasse a desapprovar o emprego que fazemos do sal na nossa alimentação. Dava lhe sua approvação plena e inteira, acreditando que este emprego corresponde a uma necessidade material de nosso organismo. Viviamos felizes com esta approvação, que ao mesmo tempo satisfazia á nossa cozinheira e nossos gostos pessoaes.

Possuimos, incorporado aos nossos tecidos ou em circulação nos nossos liquidos, um stock individual de chlorureto de sodio que se avalia em cerca de 20 grammas. Este stock de sal é necessario á boa qualidade e ao bom funccionamento dos nossos orgãos, mas é sujeito a diminuições diarias; dahi a necessidade de um abastecimento incessante que só podemos assegurar pela alimentação. E esta necessidade não poderia ser contestada. A physiologia não contesta mais que os alimentos preparados com sal são mais faceis de digerir e mais nutritivos que os alimentos cozidos sem sal. A razão nos dá ella: é que o sal excita e activa a digestão excitando a secreção da saliva e do succo gastrico. E é esta a causa dos alimentos «muito seccos» que exigem grande quantidade de saliva e de succo gastrico, como a carne cozida e a batata, por exemplo, só poderem ser deluidos quando muito salgados. Por uma razão analoga salga-se mais no verão que no inverno para activar as secreções. Voit mostrou que se se supprimisse o sal dos alimentos, não se formaria mais acido chlorhydrico no estomago e tornava-se mais dyspeptico.

Existem ainda algumas outras razões, chimicas e biologicas, que nos levam a acreditar que si comemos sal não é sómente por prazer, mas tambem por necessidade, e parecia bem estabelecido que si o sal é um condimento agradavel, é mais e principalmente um alimento indispensavel.

***

Mas eis que, desde algum tempo, este facto tão bem estabelecido, não apparece mais tão evidente aos olhos dos physiologistas, e a verdade de hontem ameaça tornar-se o erro de amanhan. Isto começou com as experiencias do professor Richet sobre a «hypochloruração» como meio de augmentar a actividade therapeutica dos bromuretos. Reconheceu-se que a privação do sal torna maior a acção do bromureto de potassio nos epilepticos, e verificou-se ao mesmo tempo que os doentes submettidos ao regimen «dechlorurado» supportam este regimen sem inconveniente.

Depois os srs. Widal e Achard mostraram e acharam os effeitos nocivos do sal nos cardiacos e nos albuminuricos com hydropesia. O sr. Widal fez ver que se póde á vontade inchar ou desinchar um cardiaco, augmentando ou diminuindo sua ração diaria de clorureto de sodio.

Finalmente, si com a suppressão do sal dos alimentos, póde-se modificar felizmente certas dyspepsias chamadas «por hyperchlorhydria» e fazer desapparecer as crises gastralgicas que são uma das caracteristicas dessas dyspepsias.

Ha ahi um conjuncto de factos de natureza a abalar as ideias classicas. O sal é nocivo aos doentes; será elle util aos individuos sãos?

O dr. René Laufer apresenta a seguinte questão:

«A addição do sal aos alimentos é necessaria?»

O sr. Laufer não hesita em responder que não temos absolutamente necessidade de todo sal que consumimos, que a quantidade que tomamos, é muito maior do que a que pede o nosso organismo.

O sal é um excitante e, em materia de excitantes, o habito cria o abuso. Habituamos-nos ao sal, como nos habituamos ao café, ao alcool, ao fumo.

Si a ração que se julga necessaria ao adulto fosse realmente indispensavel ao nosso organismo, uma creança de seis mezes deveria tomar 1 gr. 70 de chlorureto de sodio por dia; ora ella não toma sequer o terço, um litro de leite de mulher, alimento diario de uma creança dessa idade, contem apenas 0 gr. 40 de sal; e no entretanto essa creança cresce e desenvolve-se. Si logo depois de desmamada, se não salgassem seus alimentos, a creança os acceitaria taes quaes, como acceita o leite «hypochlorurado» de sua mãe. E o adulto, que ignorasse o uso do sal, contentar-se-ia com a proporção contida naturalmente nos alimentos. O gosto do sal não é nem innato nem instinctivo. E' para satisfazer a um gosto adquirido e não por necessidade physiologica que chegamos ao abuso do sal.

***

Segundo a maior parte dos autores a quantidade do sal que consumimos é, na media de 17 a 20 grms. Entretanto Barge pretende que esta quantidade é fraca e que devia ser calculada em 20 ou 30 e mesmo mais. O sr. Laufer fez um inquerito pessoal e encontrou que, em um certo numero de casos, cerca de quinze vezes por cem. Barge tem razão, mas que, geralmente, a quantidade de sal que consumimos diariamente é a que indicam os autores, 17 a 20 grms.

O sal é contido nos proprios alimentos, carnes, legumes, no pão, ou ajuntado ás preparações culinarias.

Os alimentos só o fornecem em fraca proporção, apenas 1 gram. a 1,50 para uma alimentação mixta, ordinaria.

E' pois o sal ajuntado ás nossas iguarias que representa a maior parte de nossa ração diaria. A maior parte do sal addicionado é tomado com a sopa.

Em resumo, a quantidade de sal consumido por um adulto pode-se repartir do seguinte modo:

Sal contido nos alimentos: 1 gr. a 1 gr. 50;

Sal addicionado ao pão commum: 2 gr. 50—calculando uma libra de pão por dia;

Sal ajuntado aos alimentos durante a cocção: 13 a 15 grms.

Ora, segundo Barge, bastaria de 1 a 2 grms. de sal addicionadas a uma alimentação vegetal para satisfazer ás necessidades do organismo.

E o professor Richet admitte que a quantidade minima de sal necessaria para cobrir o deficit diario é, para um adulto de 60 kilogrammas, de cerca de 2 gr. 50 por vinte e quatro horas.

Logo o sal que a carne, os legumes e o pão encerram satisfazem amplamente as nossas necessidades, e póde-se admittir com o sr. Laufer que é absolutamente desnecessario juntar sal aos nossos alimentos para garantir o equilibrio physiologico de nosso organismo. E' um luxo inutil.

Poderiamos, pois, em rigor, nos abster do sal. Não proviria d'ahi nenhum inconveniente. Mas haveria alguma vantagem? Em certo numero de molestias, o regimen «dechlorurado» dá bons resultados. No momento actual nada mais se poderia dizer. E quem não fôr epileptico, hydropico, hyperchlorhydrico, póde até nova ordem continuar a permittir á sua cozinheira salgar á vontade sua sopa e seus guizados.

P. T.

ILEGIVEL

MUTILADO

ENTREPRELOS

Informam os jornaes da manhã emquanto o rei Eduardo e o presidente Loubet viajam juntos occupando-se dos negocios de Marrocos, o principe Henrique da Prussia em sua viagem a S. Petersburgo é portador das condições de paz propostas pelo imperador Guilherme, as quaes têm por base uma alliança offensiva e defensiva entre a Allemanha, a Russia e o Japão.

Por occasião do tratado anglo-japonez grande foi o pasmo produzido na Europa, não acreditando-se na possibilidade de uma alliança entre a raça branca e a amarella.

Hoje é a extraordinaria alliança entre a Russia, a Allemanha e o Japão a causar apprehensão ao mundo inteiro.

A questão já não é mais de raças, e sim de rumo de civilização.

Em que sentido se encaminhará a civilização moderna? Eis a questão, que será resolvida sobre as aguas do Pacifico no seculo actual.

Jornal Pequeno:

«O ultimo recenseamento de Pariz demonstrou que em um quarteirão da grande capital, o do Palais Royal, ha duas vezes mais cavallos do que habitantes.

«Todo mundo sabe onde é o quarteirão do Palais-Royal do Recife e o mesmo phenomeno aqui se produz.»

Ninguem dirá que, em sua meia lingua, não seja modesto o auctor das *notas ligeiras*.

∴

Outra *nota ligeira*:

«Os innumeros visitantes que assistiram na Sociedade nacional de agricultura á distribuição de premios da exposição de apparelhos a alcool apreciaram elogiosamente a canna denominada «sem pello», cultivada ahi.

«O Rio admirou-se da excepção: todas as amostras de productos que daqui seguem em determinadas epochas tem pêllo e pêllo grosso.»

O *Pequeno* affirma, porque sabe de sciencia propria. Fala como quem tem pêlo grosso, muito grosso, com uma parelha de *ll*.

∴

Extrahido das *notas ligeiras*:

«Um cão, hoje pela manhã, foi accommettido de hydrophobia, e, com semelhante molestia mordeu a diversas pessôas. O animal que pertencia a uma familia moradora na rua Velha n. 60, occasião em que ia entrar naquella casa o sargento do destacamento da Bôa-Vista por nome Valle, deu-lhe tres tiros de revólver, matando-o immediatamente.

Sirva isto de exemplo ao sr. fiscal da Bôa-Vista...»

O cão matou a tiros de revólver o sargento do destacamento da Bôa-Vista, de nome Valle, e o *Pequeno* apresenta tão criminoso procedimento como devendo servir de licção, modelo e exemplo ao subdelegado da Bôa-Vista.

∴

Mais outra *nota ligeira*:

«Na rua de Hortas, defronte ao n. 100, residem duas mulheres de vida facil, que não respeitam as familias moradoras naquelle trecho.

Têm cachorros e filhos; estes vivem a atirar pedradas nos telhados alheios, e aquelles a morderem quem tem a infelicidade de passar ali.

Só o tenente Araujo, subdelegado do 1.º districto de S. José, póde dar um paradeiro a tanto abuso.»

O tenente Araujo não deve esquecer-se de corrigir, além dos cachorros e meninos, o *morderem* do noticiarista.

∴

Ainda outra *nota ligeira*:

«Não contente com o que havia feito, o desordeiro galgou a janella e perseguio a mulher que fugia para o interior da casa.

Indignados com o facto os espectadores do caso procuraram um apito para chamar a policia. Não havia apito e o nosso reporter percorreu a rua Barão da Victoria e a rua do Cabugá, sem encontrar um ponto sequer.

A penas no *passo* da Matriz de Santo Antonio deparou com um soldado de cavallaria, desarmado, que procurava obter um ramo de alecrim.

Intimado o policial para comparecer ao local do barulho e prender o desordeiro, o soldado, após pequena demora, seguio para a travessa dos Expostos.

Chegados que foram, bateram á porta sendo recebidos aggressivamente e com termos obscenos pelo capadocio que a custa de pancadas, conseguio alli se aboletar».

Não termina ahi a historia, e continua a *Odysséa*:

«Iamos nos esquecendo de dizer que quando o nosso reporter foi chamar a policia, o individuo estava dentro do quarto sovando fortemente a mulher, apezar dos gritos das companheiras.

Alguns cidadãos que moram na casa fronteira e estavam prestes a recolher-se presenciaram tambem do sotão a scena que acabamos de narrar.»

Felizmente foram apenas os visinhos da casa fronteira que assistiram á vergonhosa scena, que só teve logar por falta de apitos como se deprehende das palavras finaes da longa noticia:

«Pouco mais de um quarto de depois destes factos vimos na praça da Independencia diversos pontos activamente se correspondendo por meio de apitos com os das ruas adjacentes.»

∴

Telegramma do *Pequeno*:

«O artigo a que me refiro e que agradou bastante vem assignado por Gil Vidal que é o pseudonymo do talentoso jornalista dr. Edmundo Bittencurt.»

Este correspondente merece ser destituido:

Gil Vidal, todos sabem, é Leão Velloso.

∴

Correio do Recife:

Agradece o convite, que recebeu para a corrida de hoje, no Hippodromo do Campo Grande.

∴

Do *Noticiario* do *Correio* consta que

«A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, deixa de realisar amanhã a benção solemne de diversas imagens que ultimamente fez acquisição para completar os sete *passos* do Senhor Bom Jesus.

Estylo muito parecido com o das *notas ligeiras* do *Pequeno*.

O *Correio do Recife* publica artigos de fundo, pesados como chumbo, por estar padecendo horriveis pesadelos.

O ultimo que teve, foi os srs. drs. Affonso Costa e João de Moraes estarem alistando muitos eleitores, emquanto elle *Correio*, até hoje, não tem alistado senão candidatos.

O *Correio* se esquece de que fazem parte da commissão de alistamento os srs. dr. João Teixeira e commendador Manoel Amorim, e que a referida commissão é presidida pelo integerrimo juiz sr. dr. João de Freitas Henriques.

O sr. general commandante do districto, em sua ordem do dia n. 37, de hontem, datada, publicou o aviso n. 614 do ministerio da guerra que concedeu a capital do Maranhão por menagem do alferes do 5.º batalhão de infanteria addido ao 34.º Antonio de Araujo Lins.

Esse official entrou hontem mesmo no goso desta concessão na capital do nosso Estado, conforme determinação do mesmo sr. general,

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bartholomeu á travessa do Queimado n. 9 e amanhan a pharmacia Passos á rua Largo do Rosario n. 42.

— Vaccinação

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Theophilo de Hollanda, vaccinou 11 pessoas no posto da Capunga.

Vaccinará hoje ás 9 horas da manhan na pharmacia Fonseca (Casa Forte) e amanhan na estrada da Ponte de Uchôa n. 59, ás 10 horas da manhan

O dr. C. Ribeiro vaccinará nas segundas, quartas e sextas de 3 ás 4 horas na pharmacia Bom-Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24.

Vaccinou duas pessoas em domicilios.

O dr. B. Fragoso vaccinará amanhan de 10 ás 11 horas da manhan no posto de Santo Antonio, á rua Luiz do Rego n. 5.

— Visitas domiciliarias:

O dr. C. Ribeiro, visitou os predios ns. 4, 6, 8, 10, 12 e 14 do becco da Malefa e 104 da rua de S. Jorge.

O dr. E. de Carvalho visitou os predios ns. 4, 6, 8, 10, 12 e 14 da rua da matriz da Bôa-Vista.

O dr. B. Fragoso visitou o predio n. 12 da rua das Flôres, achando-o em boas condições.

— Intimações:

O dr. T. de Hollanda intimou o proprietario do predio n. 34 da rua da Amizade, para no praso de 15 dias mandar caial-o.

O dr. M. Carlos intimou aos proprietarios dos predios ns. 46, 48 e 50, para caiar e pintar, o primeiro caiar um quarto, o corredor, a sala de jantar e o sotão, ladrilhar o quintal e canalisar as aguas do segundo, caiar e pintar o corredor, a sala de jantar, o sotão, a cozinha e concertar o fogão do ultimo, tudo no praso de 30 dias.

O dr. B. Fragoso intimou o proprietario do predio n. 21 da rua da Viração, para no praso de 48 horas enviar as chaves á Inspectoria de Hygiene.

Intimou o proprietario do predio n. 1, 3.º andar e sotão da travessa Duque de Caxias, para no praso de 20 dias caiar, concertar o fogão e ladrilho da cozinha e lavar as pinturas onde for preciso.

O dr. E. de Carvalho intimou os proprietarios dos predios ns. 4, 6, 10, 12 e 14 da rua da matriz, o primeiro para no praso de 10 dias canalisar as aguas pluviaes; o segundo para no praso de 20 dias mandar caiar, pintar a sala de jantar e cosinha; o 3.º para no praso de 15 dias mandar canalisar as aguas pluviaes e servidas; o quarto para no praso de 48 horas enviar as chaves á Inspectoria e o quinto para no praso de 20 dias mandar caiar e pintar a sala de jantar e cozinha.

Intimou o proprietario do predio n. 11 da rua da Aurora, para no praso de 20 dias mandar renovar o encanamento do exgotto collocar siphão na pia da cozinha e no banheiro.

O dr. M. Carlos em sua nota de serviço solicita providencias relativamente ao máo estado das duas sargetas existentes nas immediações da rua do Nogueira e esquina de Santa Rita.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 9 variolosos para o hospital e feitas 9 desinfecções.

×

A banda de musica da ala direita do regimento de policia, fará retreta, hoje, no jardim da praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª PARTE

Luiz Ferraz—Marcha.
Congratulação—Valsa.
Sur Moisé—Fantasia.
Petit Berthe—Polka.
Cavallaria Ligeira—Ouverture.
Placido de Castro—Dobrado.

2.ª PARTE

Amelia—Valsa.
Trovador—Arranjo.
Brasileiro Pancracio—Tango.
Sourire de Abril—Valsa.
Custodio—Dobrado.

×

Por decreto de 20 do mez findo publicado no *Diario Official* de 29 foram nomeados:

6.º batalhão da reserva—1.ª companhia—capitão Pierio Wolfango Cordeiro.

9.º brigada de Cavallaria. — Estado-maior — assistente, o capitão Manoel Tavares Cezar de Mello.

Major cirurgião — Domingos Austricliano Mafra.

18.º brigada de cavallaria. — Estado-maior—Capitão-ajudante, Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.

35.º regimento de cavallaria.—Estado-maior—capitão-ajudante, José Xavier de Arruda.

×

Aos alferes Raymundo Dias de Freitas do 2.º batalhão de infanteria e Norberto Ferreira do 34.º, o sr. general commandante do districto concedeu a cada um 4 dias de dispensa do serviço.

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

1.º anno.—José de Mendonça Alves, plenamente grão 7 em philosophia e em direito romano.

Pedro Luiz Correia de Araujo, simplesmente grão 5 em philosophia, plenamente grão 6 em romano.

Antonio de Padua Walfrido, simplesmente grão 2 em philosophia, grão 4 em romano.

Constancio de Barros Correia, simplesmente grão 3 em romano.

Benjamin Moscoso Ferreira Bandeira, simplesmente grão 4 em philosophia e romano.

Antonio Galeno da Costa e Silva, plenamente grão 6 em philosophia, simplesmente grão 3 em romano.

Ulysses Gomes Porto, simplesmente grão 1 em philosophia, grão 2 em romano.

Nestor dos Santos Lima, plenamente grão 7 em philosophia, grão 6 em romano.

Reprovado em romano 1; levantaram-se da prova escripta de philesophia 2; não compareceu á oral de romano 1.

— Amanhan funccionará a banca examinadora do 1.º anno. á 1 hora, principiando tambem a funccionar a aula de civil (primeira parte) do 2.º anno; na terça-feira, a de civil (segunda parte) do 3.º anno, ambas as cadeiras do dr. Milet.

×

Foi preso hontem pelo sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, subdelegado do 2.º districto de São José, o individuo Manoel Francisco dos Anjos, que em dias do mez passado, ali deflorára uma pobre mocinha, evadindo-se após a pratica do ignobil crime.

Ao ser interrogado, Manoel dos Anjos confessou a sua culpa, sendo em seguida recolhido á casa de Detenção.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Duranta a semana o movimento foi de 55 doentes.

×

CHUVAS

Remettem-nos da *Great Western of Brazil Railway*:

Telegrammas do dia 7 de abril:

Natal — Pluviometro, 73 centesimos; São José Baixo—Chuvas leves, durante duas horas; Villa Nova—Chuvas leves, duas horas; Nova Cruz—Pluviometro, 30 centesimos; Guarabira—Pluviometro, 10 centesimos: Parahyba—Pluviometro, 20 centesimos; Entroncamento—Duas horas, chuvas fortes; Coiteseira—Tres horas, chuvas fortes; Brum—Pluviometro, 34 centesimos; Freixeiras—Pluviometro, 28 centesimos; Maceió—Pluviometro, 5 centesimos.

×

O sr. tenente coronel Silvestre Dantas de Lima, delegado de Jaboatão, visitou hontem, em companhia do dr. promotor publico, a cadeia d'aquelle municipio, encontrando ali 8 detentos, sendo um sentenciado, um indiciado e seis para averiguações policiaes.

A cadeia se acha em boas condições hygienicas e nenhuma reclamação fizeram os prisioneiros.

×

«Le Figaro» de Pariz

O que é a imprensa n'uma terra que se lê deixam ver os seguintes dados do relatorio do director gerente de *Le Figaro*, de Pariz, lido ultimamente aos accionistas:

RECEITA	
Vendas e assignatu as	fr. 2.044.109 12
Publicidade	1.416.280.18
Total	3 460.389.30
DESPESA	
Composição, impressão, clizagem, papel	fr. 420.063.28
Correio, telegrammas, telephone, emballagens, etc.	210.681.26
Redacção	677.576 72
Administração, empregados, viagens, premios, *Figaro-modes*, *Figaro illustré*	599.327.01
Despesas diversas e extraordinarias, illuminações, energia electrica, despesas geraes	771.782.84
Amortisações	252.048
Total	fr. 2.931.079.11
Receita total	fr. 3.460.389 30
Despesas »	2.931.079.11
Saldo	529.310.19
Menos pela divida das assignaturas	8.908.67
Lucro liquido	fr. 520,401.52

Os termos desse relatorio que *Le Figaro* publica em sua edição de 15 do mez findo e que temos á vista, graças a gentilesas reiteradas de um amigo particular, são curiosos e interessantes, sobretudo animadores.

×

Amanhan, ás 6 1/2 horas da tarde, começam os exames da Escola de pharmacia, que agora se acha funccionando á rua do Hospicio no predio onde outr'ora funccionou a Faculdade de direito.

Os exames principiarão pelas provas praticas de historia natural e pharmacologia.

×

FORUM

Tribunal do Jury

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão e foram sorteados da urna supplementar os seguintes jurados:

Bruno Francisco de Paula, Hermenegildo da Silva Loyo, Domingos José Alves Guimarães, Vicente de Paula Coelho, João José de Amorim, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Carlos Halliday, José Parente Vianna, João Walfrido de Medeiros, Miguel Tavares Carreiro, tenente-coronel Antonio Carneiro Rodrigues Campello, coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram, sendo que os que faltaram hontem, foram multados pelo dr. juiz de direito em 30$ cada um e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume.

Será submettido a julgamento o réo Severino Bernardo da Silva.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão sr. Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Guilherme d'Oliveira e d. Eliza Anna Monteiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

×

A illuminação a alcool da cidade de Lorena, inaugurada em Novembro de 1903, tem dado excellente resultado.

Sabemos que o sr. dr. Francisco Botelho pretende mandar estabelecer aquella illuminação na cidade de Rezende, brevemente.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º João da Costa Villar.

Ronda menos um subalterno do 14.º

O 27 de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para guarda da delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

×

A serviço da justiça militar, seguirão amanhan para o Estado do Maranhão os srs. major Pedro Manoel Gomes Carneiro e capitão Francisco Ferreira de Azevêdo ambos do 27.º batalhão de infanteria.

Para o mesmo Estado seguirá em diligencia o soldado daquelle batalhão Ignacio Marques dos Santos.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento Manoel Pedro de Azevedo, n. 14.
Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 16, 23 e 3.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria a praça n. 20.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2.º sargento Mohaupt n. 9.
Guarda do quartel as praças ns. 17, 24, 25 e 12.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria a praça n. 20.
De piquete o cabo corneteire n. 18.
Uniforme n. 3.

×

Ao quartel general desta guarnição, apresentou-se hontem, por conclusão de licença, o alferes do 35.º batalhão addido ao 27.º Vicente Gomes Jardim Filho.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 7 de abril de 1905.

Existiam	692
Entraram	7
Sahiram	7
Existem	692
A saber:	
Nacionaes	664
Mulheres	18
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	692
Arraçoados bons	551
» doentes	18
Loucos criminosos	0
» correccionaes	2
A' custa propria	6
Correccionaes	115
	692
Enfermaria:	
Existiam	15
Entraram	3
Sahiram	0
Existem	18

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O mimo do sr. Leopoldo da Silveira consistiu hoje no tomo I. d'*A avó*, sensacional romance de Emile Richebourg, editado pelos srs. Belem & C.ª, de Lisbôa.

Nesta obra, commovedora pelas peripecias extraordinarias que a revestem, quasi toda a acção gira em torno dos tormentos d'uma fidalga em que a soberba e o orgulho da sua origem suffocaram os sentimentos de mãe, para a deixarem mais tarde na solidão desconsolada e fria d'uma existencia despida dos carinhos que são a meia vida dos velhos.

Mãe sem filha... avó sem neta... tal é a esmagadora synthese dos indescriptiveis pezares dessa orgulhosa, só muito tarde santificada pelo arrependimento e pelas lagrimas—lagrimas terriveis que farão vibrar de enternecimento todos os leitores de coração.

Agradecemos o offerecimento.

— Está em distribuição o n. 353, anno VI, d'*A Pimenta*, o endiabrado humoristico do Recife.

SPORT

Promette ser animada a corrida annunciada para hoje no *Hyppodromo do Campo Grande*.

Do seu programma, consta um pareo na distancia de 2200 metros, com um premio de um conto de reis para o vencedor.

As senhoras que comparecerem receberão á entrada um cartão numerado, dando direito a um premio, cujo sorteio terá logar após o grande pareo.

Fornecem-nos os seguintes palpites:

Realista e *Pimpão*.
Tupy e *Brilhante*.
Piramon e *Nautico*.
Bismarck.
Fantoche e *Esperto*.
Tupá e *Volante*.
Maestro II e *Togo*.

Agradecemos o convite que nos foi enviado para essas corridas.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem á tarde, no 2.º andar da casa á rua do Vigario Tenorio n. 1, a exma. sra. d. Esmeraldina Marinho Sarmento Costa, estremecida esposa do conceituado negociante desta praça, sr. Granville Costa.

Era ainda joven a virtuosa e estimadissima extincta, causando a noticia de sua morte verdadeiro sentimento de pesar em todas as pessôas que a conheciam.

De seu consorcio, que poucos annos durou, deixou um filhinho de mezes.

Era sobrinha do exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Hoje, ás 9 horas da manhã, terá logar o enterro, devendo o corpo ser sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Uma congestão cerebral victimou ante-hontem á tarde, o honrado e zeloso conferente da nossa Alfandega, sr. José Gomes da Silva, á rua de Santa Cruz n. 28.

Tinha cerca de 60 annos de idade o extincto, que ha mais de 30 era funccionario digno de todos os elogios. Deixou tres filhos e uma filha.

O enterro effectuou-se hontem pela manhan, tendo comparecido grande numero de pessôas a esse acto.

A' exma. familia do extincto apresentamos nossos pesames

— Falleceu no dia 5 do corrente, no seu engenho Itapirema do Melo, do municipio de Goyanna, o venerando agricultor e fazendeiro coronel Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

O extincto era viuvo e deixou oito filhos e tres netos, sendo um daquelles o engenheiro dr. Maximo de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Era sogro dos srs. Estevão do Rego Baptista e Durval João Selva.

A' desolada familia, nossas condolencias.

— Na rua do Nogueira n. 24 finou se hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, a exma. sra. d. Rosa Vicencia Lopes Braga.

A extincta era solteira e cunhada do sr. Alcides José Martins Cordeiro

Levou-a á sepultura a terrivel variola.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

N. 103—26.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 8 DE ABRIL DE 1905

19436	200:000$000	2610	3:000$000
38125	10:000$000	8084	3:000$000
7375	5:000$000	....	....

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

19904 | 25194 | 27136 | 32066

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

337 | 7123 | 23513
6951 | 8725 | 30951

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9576 | 17698 | 24605 | 28285 | 34685
17342 | 22420 | 27837 | 34254 | 38224

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros.

1050 | 8488 | 12853 | 23590 | 33667
1099 | 8671 | 16714 | 24684 | 36287
4195 | 9318 | 19427 | 28164 | 37778
4826 | 11469 | 19550 | 28674 | 38257
7366 | 12722 | 21291 | 31611 | [illegible]

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

19431 | 19433 | 19435 | 19438 | 19440
19432 | 19434 | 19437 | 19439 | .....

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros

38121 | 38123 | 38126 | 38128 | 38130
38122 | 38124 | 38127 | 38129 | .....

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

7371 | 7373 | 7376 | 7378 | 7380
7372 | 7374 | 7377 | 7379 | ....

APPROXIMAÇÕES

18435	1:500$000	38126	200$000
19437	1:500$000	7374	200$000
38124	200$000	7376	200$000

Os numeros de 19401 a 19500 estão premiados com 100$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros terminados em 36 estão premiados com 60$000 excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 20$000 excepto os terminados em 36.

×

5.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 8 DE ABRIL DE 1905

40849	20:000$000	57595	1:000$000
30275	3:000$000	26258	500$000
25574	2:000$000	41754	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

14116 | 28072 | 48091 | 57171
15255 | 28348 | 56685 | 58738

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4122 | 7583 | 14376 | 40298 | 51449
5749 | 8302 | 14707 | 45877 | 51665
7270 | 8654 | 35321 | 49513 | .....

APPROXIMAÇÕES

40848 e 40850 .... 200$000
30274 e 30276 .... 100$000
25573 e 25575 .... 100$000
57594 e 57596 .... 50$000

DEZENAS

40841 a 40850 .... 20$000
30271 a 30280 .... 20$000
25571 a 25580 .... 20$000
57591 a 57600 .... 20$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de abril de 1905:

Carlos Augusto Pereira do Lago, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo

Eduardo Layme pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 40$500, importancia da conta que juntou proveniente de objectos fornecidos neste exercicio para o expediente da repartição central da policia.—Nesta data autorizo o pagamento

Sebastião Alves da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o sr. dr. procurador geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de abril de 1905:

Augusto dos Santos e Felix De Carle.—Informe a 1.ª secção.

José da Costa de Negreiros e Teixeira Nunes & C.ª—Certifique-se.

Joaquim Gonçalves & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Zeferino José Nicoláu Ferreira. — Indeferido em vista do disposto no art. 60 do reg. de 10 de junho de 1898

Sanhorinha Tiburtina de Jesus Pessôa.—Deferido com relação ao exercicio corrente em face da informação e documento exhibido e de accôrdo com a lei n. 684 de 8 de junho de 1904 em vista do estado de indigencia da peticionaria.

José Ferreira da Costa. — Modifique-se a collecta do predio n. 55 á rua do Visconde de Camaragibe para 2:255$000 que o seu valor locativo real e collecte-se o predio n. 9 A á rua do Riachuelo em 600$000 em vista da informação.

E. H. Lauritzen.—Junte o conhecimento do respectivo imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Borges & C.ª—Junte o conhecimento do respectivo imposto relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Francelina da Conceição, Antonio Paulo Franco, Manoel Setelino, Visconde de Gonçalves Pinto, Joaquim Luiz Ferreira e Devolillo Lubigio.—Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de abril de 1905:

Commendador Albino José da Silva e Davi Ribeiro da Silva.—Informe o thesouro.

Parizio de Valladares.—Restitua-se.

Manoel Clemente da Costa Santos. — Indeferido.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção n. 78.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 8 de abril de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado,

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Eleuterio do Nascimento, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do 2 districto de S. José, Ignacio Pedro dos Santos, como gatuno Pedro Celestino Tetéo João Paes Barretto, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto policial da freguezia da Bôa Vista, Alfredo José Soares, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Cupertino Lins, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Estevão José Carneiro, por crime de ferimento.

— Hontem, remeteu-se ao dr. 3.º Promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as diligencias policiaes procedidas contra os individuos de nomes João José Guedes de Amorim e Manoel Thomaz, por se haverem ferido reciprocamente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 698

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º Ficam approvados os actos do Governador do Estado de 2 de Julho de 1904, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de quarenta e um contos quatro centos e trinta e um mil e vinte cinco réis (41:431$025) afim de occorrer á liquidação das despesas com a Escola Industrial Frei Caneca, até 30 de Junho de 1904; pelo qual foi aberto um credito supplementar á verba do n. 6 artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria passada, na importancia de cincoenta e nove contos novecentos e quarenta e oito mil quinhentos e sessenta réis (59:948$560) afim de occorrer ás despesas com o serviço de illuminação publica desta Capital até 30 de Junho de 1904;

— de 20 de Julho de 1904, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de oito contos seissentos e setenta e cinco mil réis (8:675$000) para occorrer ás despesas com os aluguels dos predios occupados pelo Desinfectorio Central e Inspectoria Geral de Hygiene até 30 de Junho de 1904;

— de 17 Agosto de 1904 pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de oito contos e seiscentos mil réis (8:600$000) para occorrer a liquidação das despesas realisadas por conta do credito de 22 de Outubro de 1903 até 30 de Junho de 1904;

— de 6 de Setembro de 1904, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de seis contos e novecentos mil réis (6:900$000) afim de occorrer as despesas dos alugueis dos predios occupados pelo Desinfectorio Central e Inspectoria Geral de Hygiene, a contar de 1 de Julho de 1904 á 3 de Junho vindouro;

— de 12 de Setembro de 1904, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de vinte contos de réis (20:000$000) para occorrer ás despesas extraordinarias da Inspectoria Geral de Hygiene durante o exercicio corrente;

— de 12 de Setembro de 1904, pelo qual foi aberto um credito supplementar a verba do n. 27 artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria passada na importancia de trezentos e oitenta e cinco mil e quatro centos réis (385$400) para occorrer ao pagamento da publicação de editaes da Secretaria da Industria e Inspectoria de Hygiene;

— de 29 de Setembro de 1904, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de vinte contos duzentos é oitenta e oito mil setecentos e vinte seis réis (20:288$726) para occorrer ás despesas com a extincta Escola Industrial Frei Caneca, a partir de 1 de Julho a 21 de Setembro de 1904;

— de 9 de Dezembro de 1904 pelo qual foi aberto um credito supplementar á verba do n. 3 artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria, vigente, na importancia de quarenta contos de réis (40:000$000) afim de occorrer ao pagamento dos reparos dos edificios da Camara dos Deputados, da Prefeitura e Bibliotheca Public, do Gymnasio Pernambucano e outros;

— de 22 de Dezembro de 1904 pelo qual foi aberto um credito supplementar á verba do n. 12, artigo 2.º § 2.º da lei orçamentaria vigente, afim de occorrer ás despesas com o custeio do Laboratorio Chimico e Desinfectorio Central annexos á Inspectoria Geral de Hygiene, até o fim do corrente exercicio, na importancia de trez contos de réis (3:000$000);

— de 10 de Janeiro de 1905, pelo qual foi aberto um credito extraordinario, na importancia de um conto duzentos e cincoenta e um mil e cem réis (1:251$100) para occorrer as despesas feitas com o enterramento do Capitão de Corpo de Policia, João Alfredo Figueirôa;

— de 11 de Janeiro de 1905, pelo qual foram abertos creditos supplementares de trez contos setecentos e um mil trezentos e sessenta réis (3:701$360) á verba do n. 41 artigo 2.º § 1.º de cento e quarenta contos de réis (140:000$000) á do n. 42; e de vinte contos de réis (20:000$000) á verba *Eventuaes* da Secretaria da Justiça, todas da lei orçamentaria vigente para occorrer as despesas relativas a cada uma dellas;

— de 26 de Janeiro de 1905, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de trinta contos de réis (30:000$000) para occorrer as despesas com o serviço da Inspectoria Geral de Hygiene até o fim do corrente exercicio;

— de 28 de Janeiro de 1905, pelo qual foi aberto um credito extraordinario na importancia de trinta contos de réis (30:000$000) para occorrer as despesas com os trabalhos da 2.ª Conferencia Assucareira;

— de 10 de Fevereiro de 1905, pelo qual foi aberto um credito supplementar á verba do n. 4 artigo 2.º § 8.º da lei orçamentaria vigente na importancia de sessenta e trez contos cento e cincoenta e sete mil trezentos e vinte sete réis........ (63 157$327) para occorrer as despesas do saneamento da cidade, inclusive o custeio dos fornos de incineração até o fim do corrente exercicio;

— e de 16 de Fevereiro de 1905, pelo qual foram abertos creditos supplementares á verba do n. 65 na importancia de quatro contos de réis (4:000$000) e a do n. 42 na importancia de vinte contos de réis (20:000$000) e elevou a sete contos de réis (7:000$000) o credito de dois contos de réis (2:000$000) aberto em 5 de Janeiro ultimo, tudo do artigo 2.º § 1.º da lei orçamentaria vigente, afim de poder o Thesouro occorrer as despesas relativas á cada uma d'aquellas verbas até o fim do corrente exercicio.

Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sanado do Estado de Pernambuco em 6 de Abril de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE

Joaquim Pereira da Silva Guimarães,
SUPPLENTE DO 1.º SECRETARIO

Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 7 de Abril de 1905.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE ABRIL DE 1905

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Passagens

Dia 7

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macêdo Lima o seguinte feito:

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, Venancio Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello o seguinte feito:

Appellação crime

De S. Lourenço:

Appellante, o promotor publico; appellado, Antonio Joaquim de Sant'Anna, vulgo «Antão»

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa o seguinte feito:

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, a justiça; appellados, Ernesto de Oliveira, José e outro.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Altino de Araujo o seguinte feito:

Appellação crime

De Quipapá:

Appellante, Antonio José da Silva; appellada, a justiça.

Distribuição

Dia 7

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

Do juizo de direito do Recife:

Aggravantes, Albino Amorim & C.; aggravada, a fazenda do Estado.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

Do juizo de Agua Preta:

Appellante, Silvino Moreira Cavalcanti; appellado, o espolio do coronel Pedro Velloso de Albuquerque.

Appellação civel do juizo de direito do municipio do Recife

APPELLANTE, D. EULALIA DE MOURA MATTOS—APPELLADO, DR. AUGUSTO COELHO LEITE.

Sentença

Vistos estes autos de acção executiva em que são A, o dr. Augusto Coelho Leite e R R, d. Maria do Carmo Saint Clair de Gaston e d. Eulalia de Moura Mattos, viuva e herdeira do fallecido Manoel Carneiro Saint Clair de Gaston; petições de fls. 2 e 4, arbitramento de fls. 9 v. á 10, embargos de fls. 21, contestação á fls. 23, depoimentos de testemunhas de fls. 26 á 30, depoimento da parte á fls. 33, documento de fls. 42, e rasões finaes de uma e outra parte, etc. etc.

O que tudo attentamente examinado:

Considerando que o arbitramento foi procedido regularmente, pois o respectivo laudo foi proferido conjunctamente pelos tres peritos, sendo reduzido a escripto pelo terceiro e com as formalidades attestadas no auto de fls. 9 v.;

Considerando que a allegação de se achar prescripto o direito do A, á paga dos seus serviços medicos não é procedente, por isso que a obrigação correlativa obedece á regra geral da prescripção extinctiva do direito commum;

Considerando que a R. embargante não fez prova de terem sido pagos os serviços que foram arbitrados, questão de facto por ella allegada em seus embargos;

Considerando que o depoimento das testemunhas, produzidas pelo A, combinado com o da embargante, faz prova da veracidade da conta arbitrada, a qual tem alem disso a presumpção *juris, ex vi* do Alvará de 22 de janeiro de 1810;

Considerando que ainda dos pareceres dados sobre a mesma conta, quando apresentada por occasião do inventario da baroneza de Vera Cruz, se vê que os serviços medicos em questão foram effectivamente prestados pelo A. á referida baroneza (doc. de fls. 42);

Considerando que o recibo de fls. 48 não pode mostrar inexactidão na conta de fls. 6, onde o A. incluiu somente os serviços prestados á pessôa da baroneza de Vera Cruz, como claramente se conclue da redacção da mesma conta;

Por tudo isto e pelo mais que dos autos consta despreso os embargos de fls 21, para julgar como julgo, por sentença a penhora de fls. 16 v. á 17 e condemno os R R, a pagarem ao A. a quantia arbitrada de cinco contos de réis, juros da mora e custas.

Hei por publicada esta sentença em mão do escrivão, que fará as intimações do estylo.

Recife, 11 de outubro de 1900. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

Accordão

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação civel desta capital, nos quaes é appellante d. Eulalia de Moura Mattos e appellado o dr. Augusto Coelho Leite, accordam em negar provimento á appellação, como effectivamente negam, attendendo ás rasões, em que se baseou a sentença appellada, ás quaes estão de accordo com as provas dos autos e de harmonia com o direito.

Custas pela appellante.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.—*João Carlos*, presidente interino.—*Altino de Araujo.—M. Lima.* Vencido.—*Góes Cavalcante,—Silva Marques.—Argemiro Galvão.—José Uchôa.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 30 DE MARÇO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan abriu-se a sessão, com a presença dos srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Olinto Bastos, Lino Leocadio Regallo Braga, commendador Cupertino Guimarães Bastos, José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte

Officios:

Do presidente da junta commercial de S. Salvador, de 11 do mez proximo findo, communicando que, na eleição procedida em 20 de dezembro do anno passado, para renovação da mesma junta, fôra reeleito deputado, e nomeado para aquelle cargo pelo governador do Estado; bem como que foram eleitos deputados os commerciantes João Umbelino Gonçalves e Elizlario da Silva Andrade; assumindo todos o respectivo exercicio em 4 de janeiro ultimo.—Accuse-se.

Do mesmo, de 11 do corrente, accusando o desta junta de 22 do mez proximo findo, ao qual acompanhou a relação dos commerciantes matriculados durante o segundo semestre do anno passado.—Archive-se.

Da junta dos corretores, de hontem datado, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros apresentados á rubrica:

Diario de Lino Gomes.

Copiador do mesmo.

Requerimentos a despacho:

De Bezerra & Teixeira, para o archivamento de seu contracto de sociedade mercantil, em nome collectivo. — Archive-se.

Dos mesmos, para o registro da firma social.—Registre-se.

De Hermogenes Cesar Lopes e Francisco José Rodrigues Praça, pedindo o registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De João da Silva Faria, pedindo para ser feita no registro de sua firma a competente nota de transferencia de sua drogaria da rua Marquez de Olinda n. 41, para a mesma rua n. 34.—Como pede.

De Francisco Carneiro, pedindo a devida nota no registro de sua firma sobre a mudança de seu estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 2 para a do General Abreu e Lima n. 6. — Como pede.

De Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, agente de leilões desta praça, para o registro dos conhecimentos com que prova haver pago o seu imposto relativo ao segundo semestre do exercicio de 1903 a 1904 e aos primeiro e segundo de 1904 a 1905.—Registrem-se.

De José Izidoro Martins, agente de leilões, para identico registro, relativamente ao segundo semestre do exercicio vigente.—Registre-se.

De Aristides José de Oliveira, agente de leilões, para identico registro, com relação aos primeiro e segundo semestres do supradito exercicio.—Registre-se.

De Tito Pinto, solicitando a sua nomeação para o officio de agente de leilões desta praça.—Como requer, depois de prestada a fiança legal. (Não tomou parte o sr. deputado José Antonio Pinto.)

De Horacio Nogueira Pinto, interprete do commercio, para o registro de conhecimento com que prova haver pago o seu imposto relativo ao segundo semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

Das companhias de seguros maritimos e terrestres «Amphitrite» e «Phenix Pernambucana», pedindo archivamento das actas das assembléas geraes ordinarias realizadas em 15 e 16 do corrente etc.—Attendidas.

O sr. presidente declarou á junta que, tendo o sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara remettido, com seu officio de 27 do corrente, cópia da sentença que decretou a abertura da fallencia da firma Silva Cavalcanti, estabelecida com loja de fazendas á rua Duque de Caxias n. 69, tratou de dar cumprimento ao disposto no art. 19 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, expedindo as devidas communicações e ordenando as precisas notas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 1 hora da tarde.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Despedida

Manoel Moreira de Souza Pontes, socio solidario da firma Moreira & C., embarcando com sua familia amanhan 9 do corrente, no paquete francez «Chile», com destino á Lisboa e não lhe sendo possivel despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações e amizade e freguezes de sua casa commercial, o faz pelo presente, offerecendo-lhes seus prestimos naquella capital.

Durante a sua ausencia ficam gerindo todos os seus negocios, commerciaes e particulares, os srs. Antonio Carlos Ferreira e seus companheiros Antonio de Souza Pontes e Eduardo Augusto d'Almeida.

Recife, 8 de abril de 1905.

Manoel Moreira de Souza Pontes.

CHAPEO DO CHILE

Perdeu-se um chapeo do Chile já usado no trajecto da estrada de Iguarassú para o bond de Santo Amaro.

Quem achou pode entregar no escriptorio do *Diario* ou na estação do Varadouro que será gratificado.

Joalheria Conceiro Irmãos

Este bem conhecido estabelecimento acha-se mudado para a rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 52 e continua a manter um escolhido sortimento de artigos do seu negocio, que são vendidos por preços reduzidos.

Os seus proprietarios garantem absoluta seriedade.

Compra ouro, prata e moedas por preços vantajosos.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 52

Saudades a Maria Augusta Alves Maciel

Trinta dias são contados hoje que, baixastes a sepultura pagando assim a tua divida como mortal que eras.

Trinta dias são contados hoje, que, te despregando deste mundo enganoso e transitorio para as regiões ethereas, estaes em harmonia com os cherubins, cantando hosannas a Mãe Santissima de quem eras sincera devota.

Trinta dias são contados hoje que aos teus primogenitores que tanto te idolatravam, aos teus dedicados e admiradores das tuas virtudes neste mundo de illusões, deixastes, immersos na mais profunda dôr, chorando com lagrimas sentidas a ausencia eterna da tua convivencia e amisade.

Trinta dias são contados hoje, que, por tão lugubre acontecimento, prantea, chora, sem achar um lenitivo á sua dôr, as caricias, a dedicação, a amisade e a inteira confiança que sempre dispensaveis ao teu padrinho A. A. A. M.

A' MEMORIA DE MINHA INESQUECIDA FILHA

Maria Augusta A. Maciel

Fazem hoje 30 dias que foi arrebatada do seio da sua familia minha idolatrada filha Maria Augusta Alves Maciel.

Ainda na flôr da idade, quando tudo lhe parecia flôres, quando um futuro risonho se lhe apresentava, veiu a tyranna morte ceifar-lhe a existencia, extinguindo-lhe assim todos os sonhos dourados.

Filha unica que era, soube, durante sua curta existencia de 22 annos, angariar todo o amor de seus paes, toda a amizade de seus irmãos e toda a sympathia dos parentes e amigas.

E de todos afastou-se para sempre!...

Partiu para a mansão celeste onde com certeza a sorte lhe seja mais ditosa.

E lá onde estás, filha querida, acceita as lagrimas de tua mãe, preito de saudade e symbolo da dôr.

F. O. A. M.

CIRCO UNIVERSAL

ANTIGO LARGO DO ARSENAL DE GUERRA

HOJE! HOJE!

despedida da Companhia

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

No Brazil

no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico Silveira, tem sido surprehendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc.; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc.; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

ARARA

Gratifica-se a quem encontrar uma desapparecida do Armazem Christovão.

DEVE E HAVER (263)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

Em toda a parte onde encontrar pessoas do seu conhecimento, procurará refugiar-se entre a multidão. Voltará a cabeça para todos os lados; tomará parte em tudo, falará e rirá mais do que tem por habito; mas os seus olhos divagarão inquietos, e sua alma viverá em constante receio de ouvir falar da sua victima e do que outros pensam da morte subita do advogado.

Enganará aos seus conhecidos; algumas vezes o acharão excessivamente alegre, e dirão: «Itzig está de bom humor; fez algum negocio importante.»

Dará o braço a homens a quem outr'ora nem apertava a mão; contará ás pessoas historias divertidas, e as acompanhará para suas casas, porque sabe que não póde ficar sósinho. Irá aos cafés, ás fabricas de cerveja para encontrar com quem falar; collocar-se-á junto dos seus conhecidos, beberá, ficará como elles excitado, tudo isto porque sabe que não póde ficar sósinho.

E quando, á noite, voltar tarde para a sua casa, cançado e alquebrado pela luta medonha, quasi a cahir de fadiga, sentir-se-á mais alliviado; conseguirá esquecer o que está em si, encontrará triste prazer no cansaço e na apathia, e esperará o somno como unica felicidade que lhe resta na terra. Tornará a adormecer, e no dia seguinte, quando despertar, a rede que elle havia tecido para encobrir a visão apparecerá despedaçada, e o terrivel trabalho recomeçará novamente. Assim passará um dia, todos os dias, emquanto viver. Não viverá mais como vivem os outros homens; sua existencia será um combate continuo contra um cadaver, luta que ninguem verá, mas que absorverá as faculdades de sua intelligencia. Tudo o que fizer no seu commercio e nas suas relações com seres viventes, tudo será puramente fingimento e mentira. Quando rir e apertar a mão a alguem, quando emprestar sob penhor e cobrar cincoenta por cento de juros, tudo será para enganar os outros.

Reconhecerá que está afastado da sociedade dos homens, que tudo que elle tocar e emprehender é vão e desprezivel. Haverá uma unica cousa com a qual se occupará, que combaterá incessantemente, que o fará beber, conversar e procurar a sociedade; e esta cousa, pensamento unico de sua vida, será o cadaver do velho advogado na agua.

V

Além do gato de gesso que imperava do alto da escrevaninha de Antonio, havia ainda outros seres viventes da casa que festejavam um pacifico triumpho. Quem, como a tia, conhecesse a casa de Schrœter e as pessoas que a habitavam, descobriria sem difficuldade as falsas idéas que tinham certas pessoas e que pretendiam fazer acreditar aos outros. Pessoas estranhas poderiam menear a cabeça a respeito de muitas cousas que se passavam agora na familia; a tia assim como os bons genios da casa não o faziam. O que sem duvida devia parecer singular, é que Antonio permanecia no escriptorio pallido e triste, e que fóra das horas do jantar não apparecia nunca á familia. O que tambem não devia causar menor surpresa, é que Sabina mostrava extraordinaria disposição para córar em presença do irmão, disposição que nunca tinha tido outr'ora; muitas vezes ella ficava horas inteiras sem dizer uma palavra, occupada com o seu trabalho; depois repentinamente, com travessa alegria, corria para todos os lados como uma gatinha que brinca com o novello de linha. Finalmente o que havia de singular no chefe da casa, é que elle observava sempre Antonio, quer este estivesse falando ou calado, e que de dia para dia o sr. Schrœter tornava-se mais alegre e não cessava mesmo de contrariar a tia. Tudo isto não deixava de ser muito estranho.

Mas a pessoa que desde muitos annos sabia perfeitamente o que essa gente comia com mais satisfação, e o que se lhes não podia servir senão uma vez por mez; a pessoa que lhes havia feito as meias e engommado os collarinhos, como a tia fazia para muitos delles, devia atinar com a razão de ser dessas cousas estranhas. A tia naturalmente atinou.

A boa da senhora attribuia a si sómente o merito da volta de Antonio. Quiz restituir ao escriptorio o empregado que mais estimava entre todos; em outra cousa não havia pensado; pelo menos o teria negado a todos nos primeiros dias da chegada de Antonio. Porque, apezar do forro côr de rosa das fronhas de travesseiro, sabia entretanto que a casa da qual ella fazia parte era uma casa activa que tinha vontade propria e que exigia ser tratada com muitas attenções e delicadeza. E quando soube que Antonio, que se conservava muito triste, ficava na casa a titulo de hospede, ella propria duvidou durante algumas semanas. Mas depressa readquiriu a sua propriedade sobre o senhor Schrœter e a sua sobrinha, porque não se demorou muito a fazer novas descobertas.

O segundo andar do corpo da frente da casa estava deshabitado havia muitos annos. O sr. Schrœter tinha morado nelle com sua joven mulher no tempo que seus pais existiam ainda. Tendo perdido successivamente os pais, a mulher e o filho, abandonara o aposento, e desde essa epoca só com muita repugnancia punha os pés no segundo andar. Cortinas escuras occultavam todo o anno a vista das janellas; os moveis e os quadros estavam cobertos de capa escura.

Esse andar assemelhava-se ao castello de alguma princeza encantada; e involuntariamente os passos das senhoras tornavam-se mais leves quando tinham de atravessar o vestibulo desse reino sepultado no somno.

Certo dia vinha a tia descendo do celleiro. Em consequencia da guerra interminavel com Pix, apenas salvara um pequeno canto para seccar a roupa. Pensava justamente nessa occasião em como a posição social muda o homem; porque Balbus, successor de Pix, em quem ella havia depositado grandes esperanças em attenção, ás suas maneiras reservadas, mostrava-se, em suas novas funcções, tão disposto á usurpação como o seu antecessor. Tornou a encontrar grande quantidade de caixas de charutos collocadas fóra dos tres quartos que Pix mandara fazer á força no territorio della. Achava-se no ponto de fazer por este motivo uma declaração de guerra ao sr. Balbus, quando de repente viu, assustada, uma porta do quarto do segundo andar aberta. Pensou por um instante que fossem ladrões e quiz gritar por soccorro; mas teve o acertado pensamento de examinar primeiramente este phenomeno surprehendente.

Entrou pé ante pé nos quartos abandonados, e quasi ficou petrificada de surpreza quando viu o sobrinho sósinho nestes aposentos de ordinario deserto. Elle, que depois da morte da mulher não entrara mais no quarto, que a defunta habitava outr'ora, achava-se agora ali, com as mãos juntas, engolfado em profundas meditações. O sr. Schrœter observava um retrato que representava sua mulher em trajes de noiva, com um vestido de setim branco e uma corôa de myrtho nos cabellos. A tia não poude deixar de suspirar por sympathia. O negociante voltou-se surprehendido.

(*Continúa*)

ILEGIVEL

MUTILADO

O NOVO MEDICO

Remette-se gratuitamente pelo correio, livre de porte, a quem pedir, um exemplar do **Novo Medico** de SOUZA SOARES, tratado de medicina utilissimo, principalmente para os Snrs. chefes de familia, directores de collegios e de fabricas, parochos, commandantes de embarcações e para todos aquelles que vivem fóra do recurso medico.

Em 176 paginas, contém este livrinho, ao alcance da comprehensão popular, a descripção das enfermidades em geral, ensinando, por um systema novo, muito simples, a maneira de curar, de uma fórma barata e efficaz, as: febres, molestias nervosas, da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, dôres, inflammações, affecções escrofulosas e syphiliticas, fraquezas, tratando com o maior cuidado, das molestias das senhoras e creanças, havendo para estas indice especial.

Contém tambem, de uma fórma clara para todos, um excellente tratamento dos Accidentes imprevistos, principalmente dos: envenenamentos, afogados, corpos estranhos no organismo, effeitos do raio, do veneno das cobras, das queimaduras, ferimentos, ossos quebrados, etc., e o Reconhecimento da morte, tão util, afim de evitar o enterramento de pessôas vivas!

Contém mais uma comprehensivel e util Descripção anatomica do corpo humano, o Modo de preparar e administrar os remedios, o Regimen e dieta em geral, e a Preservação das molestias epidemicas e hereditarias.

O resumo deste livrinho entrega-se GRATUITAMENTE nas seguintes casas vendedoras dos productos do auctor.

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. A purifica, suaviza e branquea. Indispensavel nas barbearias como destruidor de microbios. LANMAN & KEMP. NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Gado zebu' e hollandez á venda

Duas vaccas zebús, puro-sangue, magnificos animaes importados da fazenda do sr. M. U. Lemgruber no Rio de Janeiro; uma parida com um bezerro, filho do touro *Mylad*, puro-sangue zebú do dr. Caldas Lins, e outra prenhe do mesmo touro.

Uma bezerra zebú, filha de uma das vaccas acima e de *Nero*, importantissimo touro do sr. Lemgruber considerado um dos mais importantes do Brazil.

Tres vaccas mestiças de zebú e turina, sendo uma amarella, enorme, com um filho de *Mylad*; outra preta, prenhe de *Mylad*;—outra amarella bargada, optima de leite.

Tres novilhas hollandezas, meio sangue, filhas de touro hollandez puro e vaccas mestiças de turino e zebú, optimas leiteiras, todas tres prenhes de:

Um touro hollandez meio sangue, filho de touro hollandez puro e a celebre Parasy, vacca mestiça de zebú, optima leiteira, pela quantidade e qualidade, ainda hoje existente e hoje no Recife em casa do sr. José Ferreira Marques.

Duas novilhas mestiças de zebú uma dellas prenhe de *Mylad*.

Tres garrotes mestiços de zebú optimos animaes para trabalho.

Quem pretender algum d'esses animaes pode ir vêl-os na Uzina Aripibú, em qualquer dia, podendo entender-se sobre preços, filiação, edades e aptidões com o dr. José Martins Fiuza na mesma usina ou com o dr. João Rangel á rua do Barão da Victoria 25 1.º andar.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Fistulas

eczemas, ozena, cura rapida pelo ELIXIR DE NOGUEIRA, o primus inter pares dos depurativos do sangue.—Exija-se sempre o nome do autor, pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Europa*, para Europa, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Just.

Ao commercio

SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª avisam que, por convenção feita com todos os fabricantes de phosphoros do Brazil, acham-se em condições de competir com as fabricas, seja qual for a qualidade.

Deposito para qualquer quantidade.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 54

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Os coupons serão separados das debentures, no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 3 de abril de 1905.

Confraria de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia de Santo Antonio.

Faço sciente a todos os irmãos que em observancia ao despacho de S. Exc. Revdm. o nosso Diocezano, na petição dirigida pela Mesa Regedora em data de 7 de Setembro, na qual pedio para reforma do nosso compromisso e mais obrigações. A mesa Regedora para organisação do mesmo nomeou a commissão seguinte:

Os irmãos dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, dr. Feliciano André Gomes, o ex-juiz Claudino ... João F. de Almeida, o ex-juiz Sezino Gomes ... Silva, o professor Idalino Izidoro da Costa ... Vieira. A meza Regedora confiada na illustração e imparcialidade da mesma commissão, espera um feliz rezultado.

Consistorio da Confraria, em 4 de Abril de 1905.

O Juiz
João Paulo da Pureza.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido aos srs. accionistas d'esta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 10 de abril proximo, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

N'esta assembléa proceder-se-á á eleição da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife 31 de março de 1905.

Francisco de Assis Cardoso.
Director-Secretario.

Sociedade Predial

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. director-presidente, nos termos dos arts. 23 e seguintes dos estatutos, convido aos srs. socios para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar á 1 hora da tarde do dia 11 do corrente, na séde da sociedade, a rua do Imperador (15 de Novembro) n. 38 1.º andar.

Recife—8—4—905.

F. de Souza,
1.º SECRETARIO.

Associação C. B. dos Merceeiros do Recife

PREVENÇÃO

Previne-se aos nossos associados e collegas, que no dia 10 do corrente, (segunda-feira proxima), termina o praso para o pagamento sem multa, do imposto de classe, referente ao segundo semestre do corrente exercicio e que findo o citado prazo incorrem nas multas da lei os senhores contribuintes que deixarem de effectuar o referido pagamento.

Secretaria da Associação C. B. dos Merceeiros do Recife, 8 de abril de 1905.

Leandro Lopes de Oliveira,
SECRETARIO

Cura admiravel

Cada dia que passa é mais um triumpho que alcança o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco! O attestado abaixo, passado pelo sr. Balthazar José Moralles e testemunhado por tres cavalheiros bastantes conhecidos nesta cidade, prova que o Elixir de Nogueira é realmente uma poderosa preparação:

Illm. Sr. João da Silva Silveira

Tenho a satisfação de communicar-lhe que o seu Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco acaba de fazer mais uma cura admiravel!

Minha esposa, d. Cecilia Xavier Moralles, soffria ha tres annos, de escrophulas acompanhadas de fistulas nos olhos e no rosto, e, com o uso de oito garrafas da sua preparação, está perfeitamente curada! E' preciso, entretanto, dizer lhe que minha esposa fez sempre uso de remedios, além de duas operações nas fistulas.

Tenho ainda a satisfação de escrever-lhe esta em agradecimento, por ser esta preparação tão bem feita e acima de outras estrangeiras, o que para mim vale tudo.

Creia sr. Silveira, na minha amizade, podendo fazer uso desta carta que é escripta em Pelotas e assignada diante das tres testemunhas abaixo.

Testemunhas: Ricardo Caetano Ferreira—Manoel Rox —José Thomaz Vieira da Cunha — Pelotas, 1.º de maio de 1883.—*Balthazar José Moralles*, morador em Pedregai.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado seguindo para Europa no vapor *Chili*, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e freguezes, pela presteza de sua viagem, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos naquelle Reino.

Outro sim deixa como seus procuradores os srs. José Antonio da C Fernandes, Manoel José da C. Primo e seu socio Severino de Vasconcellos.

Recife, 9 de abril de 1905.

Lino Alves de Oliveira.

Banco Popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral, convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá logar na séde do mesmo Banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia, 14 do corrente.

Recife, 8 de Abril de 1905.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director Secretario.

AVISO

O solicitador Joaquim José de Abrêo pode ser procurado para os misteres de sua profissão em casa de sua residencia, á rua do Livramento n. 11, 1.º andar.

Companhia Amphitrite

Venda de acções

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 30 acções da companhia representadas pelas cautellas ns. 18 e 48. Os pretendentes são convidados a enviarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corretor geral até ao meio dia de 6 de Abril proximo futuro.

Recife, 24 de Março de 1905.

Os Directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua Igreja da Santa Cruz.

TRANSFERENCIA DA BENÇÃO DE IMAGENS

De ordem do irmão Provedor levo ao conhecimento dos Senhores Paranymphos e dos nossos carissimos irmãos que por motivo de força maior, deixa de realizar-se a benção de imagens que devia ter logar no dia 9, ficando transferida para o domingo 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Consistorio, 5—4—905.

O Secretario,
Antonio da Silva Nogueira.

Semente de maniçoba

do Plauhy tem B. Maia á rua Marquez de Olinda n. 29.

Club Musical Mathias Lima

PIC-NIC NO DOMINGO DE PASCHOA

Convido os srs. associados que quizerem tomar parte no *pic-nic* que a directoria deste club projecta realizar no dia 23 deste mez, a comparecerem, até o dia 14 do corrente, na séde social, onde encontrarão com quem tratar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 ás 10 horas da noite.

Secretaria, 4 de abril de 1905

Francisco dos Santos Moreira.
1.º secretario.

Ao commercio e ao publico

Declaro que comprei ao sr. Miguel Soares, sua mercearia, sita á rua da Florentina n. 28, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Quem se achar prejudicado apresente-se no praso de 3 dias a contar desta data.

Recife, 6 de Abril de 1905.

Manoel GonçalvesBoucinho.

Confirmo.—*Miguel Soares.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Relação nominal dos accionistas.
Copia do balanço.
Lista de transferencia de acções.

Recife 31 de março de 1905.

Francisco de Assis Cardoso
Director-Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$600

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Mais um triumpho

PARA O

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUYACO

Leia-se o attestado abaixo, transcripto do importante jornal *A Ordem*, de Jaguarão:

O abaixo firmado, residente nesta cidade, á rua do Commercio n. 45, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, de Pelotas, o importante curativo na pessoa de sua filha Julieta, que ha tempos soffria de uma erupção na pelle, sómente com a applicação do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Goyaco, de sua invenção.

Receba o sr. Silveira os meus sinceros agradecimentos pela importante cura podendo fazer o uso que lhe convier da presente.

Jaguarão, 28 de fevereiro de 1883.—*Joaquim A. Ribeiro.* — Testemunhas: Torquato Guimarães.—Albino S. Ferreira.—José Soares de Lima.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

PAPEL

PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa—formato 113×146 plano.

Qualidade especial

Collegio Externato de N. S da Penha

Augusta Carneiro continua com o seu externato com o titulo acima, na rua do Marquez do Herval n. 23; e dá lições em casa de familias á tarde, das 3 ás 6 horas.

ANNUNCIOS

SOMARAGARB

A melhor, a mais gostosa e saborosa bolacha que se encontra no mercado. Fabricada com farinha de primeira e todos os dias uteis, á venda em todas as mercearias e na padaria á rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — P. LEPLANQUAIS déposé PARIS — Exigir sobre as CHAPILETES a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ **e nas principaes CASAS.**

A INDIANA

Loja de fazendas

MODAS E CONFECÇÕES

DE

Martins & Amorim

RECEBEU: — Feltros de diversas cores, merinós, capas dos mais elegantes figurinos, mimosas phantasias, enxovaes para casamentos e baptisados o que ha de mais caprichoso no genero, crepons, cretones modernos e um completo sortimento de chitas fluminenses de elevado gosto, recebidas directamente da fabrica, casemiras inglezas e francezas para costume, espartilhos e outros muitos artigos de modas.

Uma visita pois

A INDIANA

89—RUA DUQUE DE CAXIAS—89
RECIFE

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa n. 18 no Barbalho com bastantes commodos para familia, com cacimba, agua importante, muitas fructeiras, com grande terreno de plantação, distante da estação do Caldeireiro, Linha Principal, 15 minutos; a tratar á rua da Casa Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

Vende-se ou aluga-se a casa n. 2 em Apipucos, entrada do Açude, quatro quartos, duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa Forte defronte da padaria do sr. Pinto.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, *Cura certa* pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Dor CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em *Pernambuco*: JOÃO da SILVA FARIA.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

GRANDE Hotel Internacional

DE

PERNAMBUCO

(EX DERBY)

Hotel de primeira classe para familias, situado no mais saudavel e pitoresco arrabalde da cidade de Pernambuco, possuindo commodos os mais modernos e confortaveis.

SESSENTA QUARTOS

Banhos em todos os andares. Apparelho aperfeiçoado para illuminação electrica a chegar da Europa—Excellente cozinha e vinhos escolhidos.

O Hotel reabre-se sabbado, 8 do corrente, sob a direcção do sr. Frank da Costa que ultimamente dirigiu o muito conhecido Hotel Internacional do Rio de Janeiro.

Preços moderados e commodos especiaes para os srs. viajantes.

N. B.—O gerente encarrega-se de procurar os srs. passageiros e assim do desembaraço de suas bagagens da Alfandega até ao Hotel.

Bonds á porta do Hotel

Endereço telegraphico: **Frank**

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1837.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Farelo de caroço de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

OS LEGITIMOS CHARUTOS DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.013:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$494

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo esta de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$683
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9 1.º ANDAR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas. Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUBT, da casa bancaria GUBT & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro das Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,98. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada:

Em Pernambuco: por Dom de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu. á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.

PARIS — **Établissements POULENC Frères**

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PADARIA LEÃO DO NORTE

10—PATEO DO TERÇO—10

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES MARCA ARISTOCRATAS REG. TERÇO N.º 10

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominada **ARISTOCRATAS**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consummidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem a **ARISTOCRATAS**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para não serem enganados.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

TELEPHONE N. 275 — RECIFE — PERNAMBUCO.

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

NEUROSINE PRUNIER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral. Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL: CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Baptista de Albuquerque

Silveria Maria da Soledade, Antonio Pinangel de Albuquerque e Abilio Coriolano de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia que mandam celebrar na capella de Caxangá por alma de seu presado filho e sobrinho **João Baptista de Albuquerque**, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhan, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Augusta Alves Maciel

TRIGESIMO DIA

Antonio Augusto Alves Maciel profundamente sentido pelo fallecimento prematuro de sua nunca esquecida e dedicada sobrinha e afilhada —Maria Augusta Alves Maciel—, manda celebrar missas na matriz da Boa-Vista, no dia 10 do corrente, ás 8 horas, pelo seu eterno repouso.

Convida aos seus parentes e amigos e aos da finada para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecido a todos.

Coronel Leoncio de Sá C. de Albuquerque

7.º DIA

Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, Felippe de Sá Cavalcante de Albuquerque, Amelia de Sá Cavalcante de Albuquerque, Adelia de Sá Cavalcalcante de Albuquerque, Roberta de Sá Cavalcante de Albuquerque Filho, Estevão Barreto do Rego Baptista, sua mulher e filhos, Durval Juventino Selva e sua mulher, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu sempre lembrado pai, sogro e avô, coronel Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem ás missas do 7.º dia de seu passamento, que pelo seu eterno descanço mandam rezar na terça-feira, 11 do corrente, pelas 9 horas da manhan, na capella do Engenho Itapirêma do Meio e na matriz da Bôa-Vista, no dia 12, ás 8 horas da manhan.

Hypothecam desde já sua gratidão a todos que comparecem á este acto de caridade e religião.

Dr. Manoel Arthur Mendes de Azevedo

SETIMO DIA

Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, Theresa de Jesus Muniz Mendes, Analia Mendes de Azevedo, Antonio C. Mendes de Azevedo, Evaristo M. de Azevedo, Zulmira Mendes de Azevedo, Maria Muniz Mendes Guedes e José Roberto de Castro Guedes, pae, mãe, mulher, irmãos e cunhado do dr. Manoel Arthur Mendes de Azevedo, convidam aos parentes e amigos para a missa que mandam rezar no convento da Penha, no dia 11 do corrente ás 7 horas da manhan, antecipando a todos o seu eterno reconhecimento.

Commendador José Candido de Moraes

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Diversos membros da colonia italiana e amigos, residentes nesta capital, compostos dos srs. commendador Francisco Lauria, Antonio De Stefano, Caetano Moscarelli, Antonio Lasalvia, Braz Agrelli, Braz Ferrara, Francisco Matteo, Francisco Mellazzi, João Gagliano, José Peretti, Luiz Rizzi, Domingos Ponzzi, Vicente Palermo, Paschoal Spera, Angelo Romano, Nicoláo Romano, Vicente Celvino, Victor Guadagnano, Nicoláo Mattêo, Caetano Rago, Rocque Falconi, João Lasalvia, Domingos Ottazio, Jacintho Savelli, José Mazza, Felix Perual, Salvador dos Santos, Braz Rattacasa, Francisco Lemonge, Caetano Lemonge, B Lon Azemar e R. M. C. De Stefano, convidam a mesma colonia e amigos do inesquecivel e prestimoso amigo commendador **José Candido de Moraes**, para assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista quarta feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e homenagem.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

Importante leilão

De excellentes e novos moveis, importante piano do fabricante JULIUS FEURICH, espelho oval, ricas sanefas, importantes quadros, jarros finos, livros, diversas peças de prata fina, linda mobilia austriaca, com encosto de palha e dunquerques, toilette systema americano, rico guarda-vestidos com 2 portas de espelho, bidet com pedra, importante guarda prata, aparadores com prateleiras e tampo de pedra, importante guarda-louça suspenso com pedra, mesa elastica oval com 6 taboas, cadeira de junco côr de nogueira, cadeiras de balanço de junco, mesas com pedra, tapete para sofá, relogio, cadeiras de ferro, cama franceza moderna, ditas de lona, guarda-comidas, fogão de ferro, aparadores, bancos para jardim, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, compoteiras, garrafas, fructeiras, centros, copos, calices, porta-gello e licoreiro, tudo de crystal, talheres de electro plate, salva, paliteiros, leiteira, bules, mantegueira e colheres, tudo de prata, trem de cozinha, ferramenta para jardim, e outros muitos objectos, cuja descripção minuciosa sahirá n'*A Provincia* de domingo, 9 do corrente.

Quarta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa sita no Pateo do Carmo, em OLINDA, esquina da rua do Bomfim n. 1, onde terá logar á 1 hora da tarde o leilão do mesmo predio.

O agente Oliveira, autorizado pela exma. sra. d. Antonia Elvira Antunes, venderá em leilão os importantes moveis, piano, predio e mais objectos acima mencionados, os quaes se recommendam pelo perfeito estado em que se acham.

A's 10 horas e 40 minutos da manhã, partirá da estação da rua da Aurora, um trem especial, que dará passagem gratis aos srs. concurrentes ao leilão.

LEILÃO

De 1 caixa marca C. B 401, contendo 18 peças de casemira preta, ingleza, avariada, vindas pelo vapor inglez «Thames», entrado em 10 de Março de 1905.

Segunda-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19, (agencia).

O agente Gusmão, autorizado, levará a leilão as peças de casemira acima referidas, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

De 2 caixas com batista estampada, avariadas, marca U. B., ns. 2866 e 2867, vindas pelo vapor Magdalena, entrado em 23 de fevereiro proximo passado.

Segunda-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)

O agente Gusmão autorisado levará a leilão as 2 caixas com batista, por conta e risco de quem pertencer.

3.º LEILÃO DE PREDIOS

A saber:

1 Casa n. 10, no becco da travessa dos Remedios, freguezia de Afogados.
1 Casa n. 12, no mesmo logar.
1 Casa n. 14 no mesmo logar.

Segunda-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exmo sr. dr. Juiz de Direito dos feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do illmo. sr. Procurador dos feitos, levará a leilão os predios acima referidos.

GRANDE LEILÃO

DE 2 FACTURAS E UMA GRANDE COLLECÇÃO DE AMOSTRAS

A saber:

ARTIGOS DE EGREJA

Quinze caldeirinhas para agua benta, 11 thuribulos com as competentes navetas, 1 lustre de 6 luzes, 9 arandelas de 1, 2 e 3 luzes, 1 lampada de suspensão, 1 lampada para mesa, 10 banquetas de 3, 5 e 7 luzes, 10 castiçaes para 3 velas, 2 crucifixos grandes, 4 castiçaes grandes, 4 galhetas, 6 calices com as respectivas patenas, 20 crucifixos de diversos tamanhos, 22 ornamentos, 32 ornamentos em cortes e 1 lampada.

ARTIGOS DE PAPELARIA

Duzentas e sessenta caixas de papel e envelopes de variados tamanhos, simples e de phantasia, cerca de 760 caixas com cartões de diversos tamanhos, simples e de phantasia, unhas para papel, porta-canetas, raspadeiras, porta-cartas, 80 caixas com pennas, 5 grosas de lapis, 1 estojo de lapis, 3 grosas de cannetas, 30 frascos com gomma, resmas de papel, 5 jogos de dama, 83 borrachas, tintas, 13 tinteiros, 13 pesos para papel, 3 ternos de bolas para bilhar.

AMOSTRAS E OUTRAS MERCADORIAS

Machados, fechaduras, facões, canivetes, serras, fogões para alcool e gaz, camisas de meia, linhas para sapateiro, 6 bules de metal fino, bandejas, bacias, pás, copos brancos e de cores, casaes de chicaras, pratos, tijellas, guarnições para lavatorio, 4 candieiros de suspensão, realejos, chromos, 16 candieiros para mesa, 3 esplendidas espingardas, sendo 2 de 2 canos, 1 revólver de madreperola, 30 duzias de tesouras de varios tamanhos, 13 duzias de talheres, albuns, camisas incandescentes, leques, 1 pharol, pinceis, jarros, lamparinas, centros de vidro branco e de cores, duzias de meias para senhoras e creanças, duzias de copos, ditas de calices, 30 caixas com macarrão, caixas com sabonetes, caixas com vinho Xerez, caixas com cognac, 40 chapéos para senhoras, 3 ternos de bolas de bilhar, peças de cambraia, espartilhos e infinidade de outras mercadorias.

Segunda-feira, 10 do corrente

ÁS 11 HORAS

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 19 (Agencia)

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das mercadorias acima descriptas.

Agente Oliveira

LEILÃO

De um excellente predio no pateo do Carmo esquina da rua do Bom fim n. 1 em Olinda pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de Alipio Braga Antunes.

Quarta-feira 12 do corrente

A' UMA HORA DA TARDE

No referido predio em Olinda

O agente Oliveira legalmente autorisado pela exma sra d. Antonia Elvira Antunes, viuva do finado Alipio Braga Antunes, venderá em leilão a excellente e grande casa terrea, feita á moderna, toda assoalhada, com agua e gaz encanados por toda a casa e dependencias, salas forradas e pintadas a oleo, grande jardim com 2 portões e gradeamento de ferro, grande quintal murado e todo plantado, tendo a casa 2 grandes salas, 5 quartos internos, saleta, sala de copa, cozinha quasi todo de azulejo, quarto de latrina moderna com siphão, quartos para creados, excellente banheiro, quarto grande para lavagem de roupas, quarto com latrinas para creados, quarto com apparelho de accetylene, terraço com varanda de ferro e alpendre, bastante elevada do sólo, lustres de cristal nas duas salas, lyras e arandelas nos quartos e mais dependencias etc.: podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

Quarta-feira, 12 do corrente

A' UMA HORA DA TARDE

por occasião do leilão dos importantes moveis lá existentes

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 10 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 8, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado do sul até o dia 10 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —**PLANETA**

Commandante o 1.º tenente Edrico Pedroso.

Presentemente no porto, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, no mesmo dia ás 4 horas da tarde.

O vapor—**S. SALVADOR**

Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.

Esperado do sul no dia 10 do corrente, seguindo para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite

As passagens de ida e volta tem 10 °/o de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

AUSTRIAN LLOYD STEAM NAVIGATION CO.

O vapor austriaco **MELPOMENE**, esperado de Genova até o dia 15 de abril, seguindo depois para o sul, recebendo carga para os portos de:

Buenos-Ayres e Montevidéo.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

HENRY FORSTER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8, 1.º ANDAR

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**

Illuminação e ventilação electrica.

Esperado do norte no dia 10 do corrente seguindo após indispensavel demora para **Rio de Janeiro e Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.º andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º e 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 15, sobrado de 1.º andar
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1. andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andares.
Idem n. 27, 1.º e 2.º andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.

ALUGAM-SE—duas casas no aprazivel arrabalde de Tigipió, com bons commodos, conservadas e bem localizadas, a tratar na rua Imperial 4 ou 55, mercearia.

ATTENÇÃO—Aluga se o 1.º andar do sobrado á rua Augusta n. 139, a tratar na rua da Imperatriz n 76

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 80, e aluga-se a loja.

Attenção: Vende se 2 importantes fiteiros de amarello envidraçados, 2 machinas os cillantes de costura, 1 machina para escrever e 1 secretaria automatica. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

ALUGA SE—O 3.º andar do n. 15 á rua do Codorniz (Largo d'Assembléa) no Caes do Apollo n. 47.

AMA—Precisa-se d'uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 3?—2.º andar.

ALUGA-SE—A casa n. 13 becco da Bomba a tratar no caes do Apollo 47.

ALUGAM SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2
Rua Domingos José Martins n. 4?.
O sobrado n. 43 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
Rua da Penha 2.º andar, n. 5
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cerveja; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62

BOM NEGOCIO—Vende-se um bem acreditado estabelecimento de seccos e molhados, bem afreguezado, com commodos para moradia, livre e desembaraçado de todo qualquer onus; a tratar no mesmo á rua Imperial n. 115

BOM NEGOCIO—Vende-se uma pequena e bem localisada mercearia no bairro de Santo Antonio, fazendo muito negocio.
O motivo da venda é o dono retirar-se para o norte da Republica.
A tratar na travessa de S. Pedro n. 1 A

COMPRA-SE cascas de angico a rua da Penha n. 3

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bem a tratar na rua Gervasio Pires n. 28

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa pepinos, alface lisa alfa ..., rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CASA NA TORRE—Aluga-se com tres quartos na curva do bond, e outras pequenas, a principio em 15$000, á tratar á rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma cozinheira na Mangabeira de Baixo n. 16.

CASAS COM AGUA.—Aluga-se a da rua dos Pescadores n. 1 e a da rua do Socego n. 58. A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CONCERTÃO SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de t...

mar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENGOMMADEIRA E CRIADO—Precisa se na rua da União n. 51.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARA-O NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela ... de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

João Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MERCEARIA.—Vende-se a mercearia sita á rua Formosa, esquina da rua da União. A tratar com J. Pereira & Barbosa.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE ... Mesmo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio ... Diario

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16. João Dias Moreira.

PARA QUITANDA E MORADIA aluga-se as casas da rua de S. Jorge n. 56 e Pateo do Terço; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA SE—de uma ama para arrumação, á rua do Rangel n. 44, 2.º andar.

PRECISA-SE de um rapaz esperto e de bôa conducta para serviços de casa de familia, e uma mulher para cozinhar; e tratar na rua da Praia n. 12.

PADARIA—Vende se uma á rua Visconde de Goyanna, antiga Entroncamento; a tratar com os srs. Oliveira & C.ª, junto á mesma.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja

SUPERIORES vinhos ... para mesa em quintos, decimos ... garrafados: Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alabaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha. TELEPHONE n. 358.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se notais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou ... tomai o ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** Venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

TERRENO—Vende-se um no Espinheiro á rua Barão de Itamaracá com 130 palmos de frente, bem como parte de materiaes para uma casa, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 11.

VENDE-SE—Uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa Vista n. 18.

VIOLONCELLO—Vende-se e um guarda-louça á rua do Jardim n. 45.

VENDE-SE—O estabelecimento de molhados no melhor ponto da freguezia de Santo Antonio livre e desembaraçado de onus, o motivo da venda diz-se ao comprador; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6

VENDE-SE uma carroça de duas rodas e um boi. A tratar no oitão da egreja da Casa Forte, com Orestes de Miranda.

VENDE-SE a mercearia e o predio no poste da encruzilhada, estrada de João de Barros, entrada da Matinha, junto do sitio do sr. Alfredo Sá, a casa tem commodos para familia e presta-se para qualquer negocio, vende se barata visto o dono ter de se retirar para fora.

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.
Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco
Francisco Moreira & C.
rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57

EDITAES

Juros de apolices

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da secretaria da Fazenda etc.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado, que no dia 4 do corrente em diante se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes aos semestres de janeiro a junho e de julho a Dezembro de 1904, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados

Outro sim, previne que aquelles que não comparecerem quando chamados só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.—*Ferreira d'Almeida Guimarães*, director geral.

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Draynage, relativa ao exercicio de 1899, e constantes da relação abaixo mencionada estrahida de accordo com os certificados remettidos a esta Procuradoria em 14 do corrente, que, de conformidade com o art. 2.º letra B do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital para, sem custas e com guia do Contencioso, como preceitua o art. 1.º do Decreto de 10 de Agosto do anno proximo passado, pagarem os seus debitos no Thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado, em 16 de Março de 1905.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Relação dos contribuintes a que se refere o edital supra

(*Continuação*)

Freguezia de S. José

Augusto Honorato de Miranda, rua Lomas Valentinas n. 49.	41$575
O mesmo, rua Coronel Suassuna n. 138	83$140
O mesmo, rua 24 de Maio n. 19.	41$575
O mesmo, rua Dias Cardoso n. 4	93$515
O mesmo, rua do Dique n. 9	41$575
O mesmo, travessa do Peixoto n. 25	41$575
America Francisca de P. Menezes, rua Coronel Suassuna n. 214	41$575
Alfredo Alves da Silva Freire, rua Coronel Suassuna n. 173	41$575
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 30	50$137
Antonio Avelino de Araujo, rua Marquez de Herval n. 128	24$575
Antonio P. de Albuquerque, rua Tobias Barretto n. 45	46$700
Antonio Moreira Reis, rua Vidal de Negreiros ns. 200, 202 e 204	124$725
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 3	24$575
O mesmo, rua Domingos Theotonio ns. 37 e 41	83$150
O mesmo, rua de S José n. 25	41$575
O mesmo, travessa Praia do Forte n. 1, 3, 5, 7 e 14	302$962
O mesmo, Praia do Forte n. 4.	41$575
O mesmo, rua do Nogueira n. 4	41$575
O mesmo, rua do Ipiranga n. 11	41$575
O mesmo, rua do Forte n. 7	34$000
Antonio M. da Costa, rua Fr. Henrique n. 15	29$700
Antonio P. de Oliveira Maia, rua Domingos Theotonio n. 31	48$950
Antonio Pereira Mendes, rua Padre Floriano n. 6	55$987
Antonio José da Costa, rua Padre Floriano n. 66	24$575
Antonio Climaco Moreira Temporal, rua Padre Floriano n. 73	41$575
Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Forte n. 26	41$575
Antonio Soares Pinto, rua Antonio Henrique ns. 13 e 15	6$15
Balbina Umbelina de Mello, rua Coronel Suassuna n. 167	41$575
Barão de Limoeiro, rua Coronel Suassuna n. 223	5$125
Bellarmino Sabino Vianna, rua Domingos Theotonio n 19	5$125
Bemvinda Izidora do Amparo, travessa do Sirigado n. 7	41$575
Bernardo Falcão de Souza, rua frei Henrique n. 9	24$575
Bernardino de S. Ferreira Leite, rua Padre Floriano n. 56.	24$575
Claudino Ferreira D. Maia, rua Padre Floriano n. 60.	24$575
Cesario Gonçalves dos Santos, rua do Forte n. 11	41$575
Candida Paula de Mendonça, rua Santa Cecilia n. 39	24$575
Claudino João Francisco Almeida, rua Lomas Valentinas n. 88	17$000
Dr. Cosme Sá Pereira, rua Padre Nobrega n. 86	17$000
Evaristo Mendes da Costa Azevedo, rua Coronel Suassuna n. 230	83$156
Dr. Ernesto Cunha, rua Coronel Suassuna n. 211	65$612
Eduardo de Moraes Carvalho, travessa do Peixoto n. 21	41$575
Emilia Ribeiro Pires, travessa Henrique n. 13 A	17$000
Emilia Ribeiro Pires, rua Vital de Negreiros n. 72	17$000
Francisca Maria da Conceição, rua Coronel Suassuna n. 221	24$575
Francisca Maria da Conceição, rua Vital de Negreiros n. 149.	39$125
Francisca M. da Conceição Rego, rua Felippe Camarão n. 98 e 100	49$150
Francisca M. da Conceição Rego, rua Marquez do Herval n. 111	41$575
Francisca M. da Conceição Rego, rua Vital de Negreiros n. 149	52$297
Francisca M. da Conceição Rego, rua Padre Floriano n. 51	24$575
Francisca M. da Conceição Rego, rua C. Colombo n. 6.	83$140
Francisca M. da Conceição Rego, rua S. José n. 7	46$700
Francisco M. de Carvalho P. Andrade, rua Felippe Camarão n. 128	41$575
Francisco M. de Carvalho P. Andrade, rua Marquez de Herval n. 149	41$575
Francisco dos Santos Moreira, rua Vital de Negreiros n. 31.	41$575
Filhos de João Rodrigues de Moura, rua Vital de Negreiros n. 93	52$987
Filhos de João Rodrigues de Moura, rua do Forte n. 58	41$575
Francisca de Souza R. Monteiro, rua Domingos Theotonio n. 13	41$575
Francellina Maria do C. de Jesus, rua Padre Floriano n. 2.	24$575
Felippa G. Mattos, rua de Santa Rita ns. 53 e 63	78$850
Fortunata Theodovinda da Conceição, rua de S. José ns. 17 e 27	41$575
Florinda Maria da Conceição, rua dos Pescadores n. 14	24$575
Francisco Jesuino Corrêa, rua Coronel de Suassuna n. 110	34$000
Francisca R. da Conceição Rego, travessa do Camarão ns. 98 e 100	93$750
Firmino Gomes Leal, rua Marquez do Herval n. 113	17$000
Francisca Maria Rapozo, rua Passo da Patria n 10	17$000
Felismina Maria de Carvalho, rua C. Nova n. 23 F	54$225
Francisco Lopes Guimarães, rua do Forte n. 3?	17$000
Geronyma B da Silva Mello, rua Coronel Suassuna n. 117	24$575
Generosa Francisca da Conceição, rua Dias Cardozo n. 3	41$575
Generoza Rosa de S. Correia, rua Padre Nobrega n. 7	24$575
Gregorio F. de Sá Leitão, rua Oitenta e nove n. 7	17$000
Herdeiros de Francisca Maria da Conceição, rua Coronel Suassuna n. 176	41$575
Herdeiros do dr. Julio Cezar de Castro Jesus, rua Marquez de Herval ns. 70 e 72	83$140
O mesmo, rua Passo da Patria ns. 8 e 10	49$150
Herculano Pinheiro de Souza, travessa Praia do Forte n. 24	24$575
Ignacia Josepha de Jesus, rua da Assumpção n. 78	24$575
Izabel Pires de Souza, rua L. Mendonça ns. 30 A e 36	49$150
Iria M. Pereira de Moraes, rua Lomas Valentinas n. 27	34$000
Joaquim Francisco Albuquerque Santiago, rua Coronel Suassuna n, 266	41$575
Dr. José Joaquim de Souza, rua Coronel Suassuna n. 193	83$140
O mesmo, rua dos Pescadores n 39	24$575
Dr. José Rodrigues Tavares de Mello, rua D. Cardozo n. 12	112$900
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 49	41$575
O mesmo, rua Oitenta e nove n. 45	41$575
João Rodrigues de Moura, rua Dias Cardozo n. 37	41$575
José Luiz de Freitas, travessa do Gaz n. 24	24$575
Joaquim Jacintho Pereira, travessa do Gaz, n. 26	76$762
Julio Seraphim da Costa (e outros) rua Vidal de Negreiros n. 69	41$575
Joanna Maria Nunes, rua Frei Henrique n. 4	24$575
Julieta Constantina, rua do Dique n. 28	41$575
Joaquina Maria das Neves, travessa do Prata n. 8	24$575
José Paulo Botelho, travessa do Forte n. 8	24$575
José Ferreira Martins Ribeiro, rua do Padre Floriano n. 68	41$575
João Jacintho de Medeiros Resende, travessa do Sirigado n. 9	41$575
José Dativo dos Passos, rua do Forte n. 18	69$817
José Francisco da Silva T. M., rua do Nogueira n. 28	83$700
Jeronymo José Ferreira, rua de Santa Rita n. 26	41$575
Josepha Catharina P. de Moraes, rua de Santa Rita n. 67	24$575
José Alves Dias, travessa da Praia do Forte n. 18	24$575
José Luiz de Barros Lima e outros, travessa do Lima n. 5	24$575
Joaquim Gonçalves de Almeida, rua 24 de Maio n. 38	43$062
Joaquina F. de Oliveira Ramos, rua do Dique n. 6	17$000
O mesma, rua Coronel Suassuna n. 157	17$000
Joaquim Francisco Lopes, rua do Forte n. 48	17$000
Luiza de Araujo Silva Cunha, rua Vital de Negreiros	29$700
Laura Rosa Marques, travessa do Sirigado n. 8	24$575
Luiz Ferreira Almeida, travessa da Praia do Forte n. 22	24$575
Luiz Augusto Coelho Cintra, rua Marquez do Herval n 63	17$000
Leopoldo Rodrigues Galvão, rua do Forte n. 56	17$000
Maria Maia de Azevedo, rua Marcilio Dias n. 127, 129 e 141	181$725
Manoel Mesquita Cardoso, rua Coronel Suassuna n. 180	249$940
Maria Abilia da Silva Azevedo e outros, rua de S. João n. 61	30$150
Maria Soares de Amorim, rua Felippe Camarão n. 109	24$575
Mathias Muniz Tavares, rua Marquez de Herval n 64	90$462
Manoel Tavares Ferreira, rua Marquez de Herval n. 136	24$575
Maria Rita de Mesquita Pimentel, rua Padre Nobrega n. 9	24$575
Menoel Fernandes Mascarenhas, rua Padre Nobrega n. 57	41$575
O mesmo, rua T. Henrique n. 30	17$000
Maria de Castro Monteiro (1 1/2 parte) rua B. Caldeireiro n. 8	18$330
Manoel Joaquim Baptista, travessa do Caldeireiro n. 12	24$575
Maria Candida Gonçalves, travessa do Caldeireiro ns. 3 e 5	116$712
Maria da Conceição Perpetua de Oliveira, rua Frei Henrique ns. 2?, 3? e 38	73$725
Martha Maria da Conceição, rua Frei Henrique n. 7	24$575
Maria Victoria da Conceição, rua do Nogueira n. 7	41$575
Maria da Conceição P. de Oliveira, rua Santa Cecilia n. 5.	24$575
Maria B. da Conceição, rua de S. José n. 14	29$700
Maria L. da Silva Santos, rua de S. José n. 23	45$712
Marianna de Mello Cahú, rua dos Pescadores n. 15	41$575
Maria O. de Oliveira Cyrillo rua do Jardim n. 38	47$100
Manoel Joaquim de Miranda, rua Padre Nobrega ns. 18, 20 e 22	124$725
Maria L. Ponce de Leon, rua coronel Suassuna n. 226	17$000
Manoel Fernandes Vellozo, rua 24 de Maio n. 37	17$000
Manoel Luiz Ferreira Lima, rua Vidal de Negreiros n. 110	17$000
Marianna da Cunha Teixeira (e outros), rua da Assumpção n. 30	22$125
Manoel Florencio Pires, rua Padre Floriano n. 66	17$000
Manoel Pereira de Magalhães, travessa do Lima n. 5	17$000
Netos de José Feliciano Nasareth. rua C. Colombo n. 4	41$575
Ritta Maria da Conceição, rua Antonio Henrique n. 19	41$575
Roza Felinta de Salles Menezes rua de Santa Ritta n. 12	48$887
Recolhimento da Gloria, rua Domingos Theotonio n. 33	17$625
Ramiro Antonio da Costa, rua Marquez de Herval n. 58	24$575
Conego Simão de Azevedo Campos, rua Lomas Valentinas n. 52	46$700
O mesmo, rua Padre Nobrega n. 74	46$700
Sebastião Fernandes Mascarenhas, rua coronel Suassuna n. 230	17$000
Dr. Telesphoro Gomes de Araujo Salles, rua do Dique n 24.	41$575
Ulysses Ponce de Leon, travessa do P. do Forte n. 28	41$575
O mesmo, travessa do Lima n. 7	41$575
Theodolindo C. de Lima, rua L. Mendonça n. 36	17$000
Victorino Domingos Alves Maia, rua Marcilio Dias n. 141	34$000
Valfrido Alves Monteiro, rua Vidal de Negreiros n. 114	17$000

ESTADO

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 27 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. José

A casa de pedra e cal, n. 8, no becco do Caldeireiro, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Maria C. de Castro Monteiro.

A mei'agua n. 1, no becco do Caldeireiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, contra Candida Augusta, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

S. Antonio

O sobrado em demolição á rua do dr. Feitosa n. 41, com 4 portas de frente no pavimento terreo, sendo 3 fechadas a tijolo em caixão, o pavimento superior foi demolido para ser reconstruido, medindo de frente 8 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 70 centimetros, avaliada a parte existente por 1:50? $000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra o Barão de Limoeiro.

A mei'agua de pedra e cal n. 3, á rua do Calabouço, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha pequena e solo baixo, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra João Francisco dos Santos.

Uma armação toda envidraçada e envernizada e um balcão existentes no predio n. 14 á rua 1.º de Março, avaliada por 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra A. Maia & Companhia.

Graça

A mei'agua n. 9 B, de taipa e em preto, á travessa do Rosarinho, com 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e um telheiro coberto de folha de Flandres, que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Alexandre Manoel Lopes.

Poço

A casa de taipa n. 28 I no Encanamento, com porta e janella em oitão, porta e janella no outro oitão, 3 janellas, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, mede de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, sitio com arvores que dão fructos, cercado nativamente, avaliada por 1:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Manoel Braga.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros. avaliada por 200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça contra Antonio Felizardo de Amorim.

A casa de taipa n. 10, á travessa do Marques, na Estrada do Encanamento, com 1 janella de frente e 1 porta, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Gabriel Dias Coelho.

A casa de taipa n. 44, á Estrada para o Engenho (fora da legua), com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, corredor no centro e cozinha na sala de jantar, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Antonia Maria da Conceição.

Afogados

A casa sem numeração á travessa dos Remedios, de pedra e cal, em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros. avaliada por 300$

A casa terrea sem numeração em terreno proprio, á travessa dos Remedios, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, sem numeração, á travessa dos Remedios, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal, em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 13 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numeração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 13 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por ..... 300$000, contra Francisco Avila de Mendonça.

A casa de taipa em preto n. 38 á Estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, faltando a parede posterior da sala de jantar, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 80$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Joaquim Francisco de Lacerda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 6 dias do mez de abril do anno de 1905. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 8 DE ABRIL DE 1905.

Nesta directoria acceitam-se propostas em carta fechada até uma hora da tarde de doze do corrente para a compra da grade do jardim da Praça Dezesete, devendo ser dita grade retirada do logar em que se acha pelo comprador. Qualquer pessôa se habilitará a fazer propostas depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil reis (100$000).—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento do Municipio do Recife.

Faz saber que, tendo sido dispensado de servir na commissão de alistamento o supplente do imposto de industria e profissão, José Soares Seixas por ter justificado impossibilidade de comparecer á mesma commissão, sendo em sua substituição escolhido o cidadão Antonio Jovino da Fonseca, na ordem da contribuição, de accôrdo com o art. 11 das instrucções que baixaram com o decreto numero 5391 de 12 de dezembro do anno passado, para execução da referida lei, convida ao cidadão Antonio Jovino da Fonseca a comparecer ás 11 horas da manhã no paço do concelho municipal, nas segundas, quartas, sextas e sabbados, dias em que funcciona a alludida commissão.

Outro sim, foram mandados justificar os pedidos de excusa apresentados pelos supplentes do imposto de decima urbana, Manoel José de Bastos Mello e Francisco Manoel da Silva, que haviam sido designados na ordem da contribuição.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa na forma das referidas instrucções.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco, aos 7 de abril de 1905. Eu J. Francisco de Barros Almeida escrivão designado para servir no alistamento eleitoral.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, por parte dos syndicos da liquidação forçada da companhia Usina Progresso Colonial me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. sr. dr. juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que tendo-se effectuado a venda de todo o acervo da alludida Companhia, vem apresentar á v. s. a classificação de creditos e requerem a v. s. se digne de mandal-a publicar por editaes afim de que os credores no prazo da lei apresentem as reclamações que julgarem de direito. Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, 5 de abril de 1905. O advogado, José Wanderley. (Sellada). E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho. Como pedem, publicando-se editaes com o prazo legal. Recife, 7 de abril de 1905. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, sendo que á referida petição acompanhou a classificação de creditos do theor seguinte:

Classificação de creditos: Classificação dos creditos da Companhia Usina Progresso Colonial. Credores da massa. Custas do cartorio até final. Réis ... Commissão dos syndicos. Reis. Honorario do advogado, quatro contos de reis .. (4:000$000), Credor privilegiado. O Estado de Pernambuco. Emprestimo e juros com hypotheca devidamente inscripta, novecentos e onze contos, cento e cincoenta e dous mil setecentos e noventa e sete reis, (911:152$797). Credores chirographarios. (Honorarios de commissão fiscal). Francisco J. de Oliveira Cunha, tres contos e novecentos mil reis. (3:900$000). Commendador José Maria de Andrade, tres contos e setecentos mil reis (3:700$000). Dr. José M. da Rosa e Silva, tres contos de reis (3:000$000). Dr. Sophronio Portella, dous contos e quatro centos mil reis (2:400$000). Dr. Manoel Gomes de Mattos, um conto e trezentos mil reis (1:300$000). Dr. Vieira Cavalcante, um conto e duzentos mil reis (1:200$). Coronel Caetano Marques, um conto e duzento mil reis (1:200$000). Amaro Tavares Coutinho, um conto e duzentos mil reis (1:200$000). Dr. Barata Góes, um conto e dez mil reis (1:010$000. Dr. José Osorio, nove centos e dez mil reis (910$000). Pedro F. Silva. seiscentos e onze mil cento e cinco reis (611$105). Tenente Henrique B. de Oliveira, duzentos e cincoenta mil reis (250$000). Domingos Joaquim da Fonseca, cincoenta mil reis (50$000). (Ordenados de directores). Manoel do N. C. Burlamaqui, novecentos mil reis (900$000). Tenente Henrique B. de Oliveira, seiscentos e cincoenta mil reis (650$000). Julio L. de Oliveira Azevedo, seiscentos e vinte cinco mil reis (625$000). Antero Soares de Vasconcellos, seiscentos mil reis (600$000). Franco J. de Oliveira Cunha, trezentos mil reis (300$005). Ulysses Ponce de Leon, trezentos mil reis (300$000). José A. da Motta Guimarães, trezentos mil reis.... (300$000). Antonio Leonardo de Menezes, trezentos mil reis (300$000). Domingos Joaquim da Fonseca, duzentos e setenta e cinco mil reis (275$000). Dr. Manoel Barata Góes, duzentos e cincoenta mil reis (250$000). Credores diversos: Miranda & Souza, onze contos quatrocentos e trinta e nove mil novecentos e sessenta reis (11:439$960). João P. da Costa, quatro contos setecentos e doze mil e seis centos reis (4:712$600). José C. Pedregal, tres contos quatrocentos e cincoenta e um mil, trezentos e vinte reis. (3:451$320). Tenente Henrique Bernardes, quatro contos duzentos e quarenta e oito mil reis (4:248$000). Companhia Florestal, quatro contos e quatrocentos mil reis (4:400$000). Pedro Fontes, dous contos oito centos e trinta mil quatro centos e vinte reis (2:835$420). Albino Silva & C.ª, dous contos quinhentos e desenove mil reis (2:519$000). Dr. Silvino Cavalcanti um conto seiscentos e vinte e cinco mil novecentos e quarenta reis (1:625$940). Dr. José M. da Rosa e Silva, um conto trezentos e desesseis mil trezentos e quarenta reis (1:316$340) Dr. M. Pereira Brandão Junior, um conto trezentos e sessenta e tres mil quinhentos e oitenta reis (1:363$580). Domingos Fonseca, um conto oitenta e um mil novecentos e quarenta reis ...... (1:081$940). Dr. M. Barata Góes, um conto trezentos e noventa e nove mil e oitocentos reis (1:399$800). Companhia Geral de Melhoramentos, seiscentos e cincoenta e quatro mil e novecentos reis.... (654$900). Companhia de Serviços Maritimos, setecentos e noventa e sete mil reis (797$000, Companhia de Serviços dos Portos, setecentos e quarenta e dous mil reis (742$000). Antonio Touré, trezentos e cincoenta e sete mil oitocentos e quarenta reis (357$840). Domingos Cunha, trezentos e oitenta e dous mil seiscentos e quarenta reis (382$640). Hermelinda de Albuquerque, trezentos e dez mil trezentos e sessenta reis ...... (310$360), Viuva de Manoel Villaça, duzentos e quarenta e quatro mil e quinhentos reis (244$500). Diogo Cavalcanti, duzentos e desenove mil cento e sessenta reis (219$160). Antonio B. Cavalcanti, cento e sessenta e sete mil quinhentos e oitenta reis (167$580). Marcellino de Albuquerque, cento e sessenta e seis mil quatrocentos e dez reis (166$410) Raphael Costa, cem mil trezentos e quarenta reis (100$340) João Fonseca, cento e desesete mil duzentos e trinta reis (117$230) Fernando Magalhães, cincoenta e nove mil seiscentos e cincoenta reis (59$650). Herdeiro de Cardoso Ayres, cincoenta e quatro mil e duzentos reis (54$200). Cardoso Irmãos, quarenta mil reis (4 $000. Dr. José Gonçalves Pinto, dous contos de reis (2:000$000). Dr. Barros Guimarães, um conto e duzentos mil reis, ... (1:200$000). Dr. Eduardo de Oliveira, setecentos mil reis (700$000) Manoel do N C. Burlamaqui, dous contos e quatrocentos mil reis (2:400$000). Dr José de Godoy, seiscentos mil reis (600$000). Augusto Octaviano de Souza, seiscentos mil reis (600$000). Capitão José Victorino de Paiva, trezentos mil reis (300$000). Joaquim L. Teixeira, quatrocentos mil reis (400$000). Carolino de Souza & C.ª, trezentos e quatro mil e quatro centos reis (304$400) João Pedro, cento e quarenta mil reis (140$000). Banco Emissor de Pernambuco, desoito contos duzentos e vinte seis mil quinhentos e sessenta reis (18:226$560. Andrade Lopes & C.ª, quatro contos de reis (4:000$000). (Commissão da Directoria). Dr. José O. de Cerqueira, um conto oitocentos e sessenta e um mil oitocentos e desesete reis. (1:861$817). Commendador José M. de Andrade, um conto quatro centos e trinta mil novecentos e treze reis (1:430$913). João P. da Costa, um conto quatrocentos e trinta mil novecentos e treze reis (1:430$913). Recife 5 de abril de 1905. O advogado, José Wanderley Vieira da Cunha (sellada legalmente). E mais se não continha em dita classificação de creditos, aqui fielmente copiada. E, em virtude do meu despacho proferido na petição que fica transcripta o escrivão competente fez passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente, e com o theor do qual chamo, cito e hei por intimados a todos os credores da Companhia Usina Progresso Colonial, classificados ou não, para que dentro do prazo de dez dias, contado da data da publicação deste, apresentam as reclamações que tiverem a bem de seu direito e justiça, contra a mencionada classificação, conforme determina o art. sessenta e dous do decreto numero novecentos e desesete de mil oitocentos e noventa. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de abril de 1905. Paga os sellos afinal. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico ao sr. John M...cireff re-fica intimado para entrar no prazo de 8 dias com a differença do imposto que pagou de seu fabrico de tintas á rua do Visconde de Taparica n. 46, freguezia do Recife, visto ter pago á razão de 250$000 quando devia ser 500$000.

Com a differença notada importa tambem um augmento de 13$000 no imposto de bombeiros.

1.ª secção da recebedoria do Estado, em 5 de abril de 1905.—*J. Semeano das Merces*, 2.º escripturario.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes, 24 de março de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpesa, biqueira e solo baixo dos predios das freguezias do S. José e Boa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—O Sub-Director, *João Marinho Falcão.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 23 de março de 1095.

De ordem do exm. sr. governador do Estado e de accordo com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de trinta dias contados da data de sua affixação, na conformidade com o art. 65 da Lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, reziduos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de official do registro das hypothecas do municipio de Pão d'Alho, vagos por ter sido o serventuario que os exercia Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, nomeado para exercer no mesmo municipio os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativo do civel, crime, jury e annexos.

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Pão d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que se acha em concurso os officios de tabellião cumulativamente creado pela lei n. 697 de 20 de junho de 1904 e os de escrivão do civel, commercio, fazenda, provedoria, auzentes, jury e execuções e crime, e privativo de official do Registro Geral das hypothecas d'este municipio creado por alvará de 27 de junho de 1811, e vagos por ter o funccionario que o exercia Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, sido nomeado para exercer as as funcções de escrivão de orphãos privativo e cumulativamente os de tabellião de notas, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, ausentes, fazenda, jury e execuções deste municipio, em data de 15 de fevereiro proximo findo. Convido portanto aos pretendentes da serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias a contar d'esta data com os seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores acompanhados do exame de sufficiencia do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem maiores de 30 annos de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da Lei n. 2456 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 de conformidade com o qual declara que são dispensados dos exames de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas, por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital. Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo de Pão d'Alho, 16 de março de 1905. Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o escrevi.—*João Baptista Correia de Oliveira.*

Está conforme com o original e sem a menor cousa que duvida faça, dou fé. O escrivão Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.

Certifico que n'esta data foi affixado o edital supra e retro no logar do costume e mais publico d'esta cidade, pelo official de justiça João Bento de Farias Torres.

O referido é verdade. Pau d'Alho, 16 de março de 1905.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 24 de março de 1905.

De ordem desta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos de porta aberta, empannadas e inscripção das freguezias da Boa-Vista e Graça.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—(Assignado, *José da Cunha Liberato de Mattos*, Director.

Directoria de Obras Publicas Municipaes do Recife, 2 de Março de 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito e de accordo com os arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam os proprietarios de predios e muros no perfilamento da rua, intimados a construir e concertar os respectivos passeios, no prazo de 60 dias a contar d'esta data, sob pena de multa e execução do serviço pela Prefeitura á custa do proprietario.

As duvidas sobre largura e nivelamento serão resolvidas por esta directoria.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

COMMERCIO

8 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 d por 1$000 do Banco, hontem
Idem idem idem a 90 d/v 16 1/16 e 16 1/8 d. por mil reis do Banco, hoje.
Idem sobre Hamburgo á vista 743 rs. o marco do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 d., que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, o London and River Plate Bank sacava a 16 1/16 e os outros bancos a 16 1/8, posição que mantiveram firme até ao fechar.

Em papel particular foram effectuadas transacções a 16 5/16 e 16 3/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$600	a	3$900
Crystalizado	3$400	a	3$500
Demeraras	?$?00	a	?$800
Brancos	2$900	a	3$300
Somenos	2$500	a	2$900
Mascavados	2$300	a	2$400
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	1$900	a	2$000
Retames		a	1$600

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

a 7$3?0 nominal.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	720	a	730
Couros seccos salgados	720	a	730
Couros verdes	420	a	430

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$000 a 1$100.

Recife, 8 de Abril de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, 90$000 cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio. nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 2$800 e a de mangabeira de 1$ a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se este artigo de 500 a 550 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores.
Cera de carnaúba. Cota-se este producto de 2?$?00 a 3?$000, os 15 kils, conforme a qualidade.
Café Cota-se este artigo a 8$500 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota se de 15$ a 16$ conforme a qualidade.
Farinha de mandioca do Estado. Cota se a 5$000 o sc. com 42 kils.
Mamona Cota-se este artigo de 1$?00 a 1$900 os 15 kilos, nominal
Milho. Cota-se genero do Estado de 20 9? rs. o kilo conforme a qualidade e procedencia

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE MARÇO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 31	Barcaças	47?37	2060
1 a 31	Animaes	[illegible]	408
1 a 31	Vapores	2000	500
1 a 31	E. F. S. Francisco	116112	9500
1 a 31	E. F. Central	137??	529?
1 a 31	E. F. Limoeiro	10123	15369
1 a 31	E. F. Caxangá	[illegible]	—
		204174	33136
	Em igual data de 1904	142394	25136
	Differ para mais em 1905	061780	8000

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação, semana de 9 a 15 de Abril de 1905.

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	185
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado, idem	280
Algodão em rama, idem	44?
Arroz, idem	2?0
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de ..., idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	095
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	194
Bagas de mamona, kilo	106
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	026
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja kilo	9 0
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	650
Couros seccos espichados, kilo	650
Couros seccos salgados	650
Couros verdes	400
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	119
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em ?ta, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licores, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	095
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	3 0
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sêbo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	4$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 8 de Abril de 1905.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 8 de abril

Alhos, maunça 160 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 14$.
Alpista, 15 kilos, 8$800.
Banha americana, kilo 1$550.
Bacalhau, (liquido), 48$.
Batatas allemães 1/2 caixa, 12$.
Cebolas uma caixa, 17$500.
Chocolate Menier, kilo 7$
Café, 2.º ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 11$500.
Idem 2.º bôa, 15 kilos. 12$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$500.
Idem lavado, idem, 13$500
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$200.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Austriaca 58$.
Idem Book-Ale 56$.
Idem Franciscana 56$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$100.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem de Minas, lib., 2$200.
Idem em barris, Franceza, kilo 4$100.
Idem idem, Americana, kilo 4$.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Estado, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 9$500.
Idem com palpita, grosa 9$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—320 réis
Idem em barris, 17$.
Toucinho, 15 kilos, 24$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$450.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 11$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	24$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	23$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	28$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica (falta)	36$000

EXPORTAÇÃO

DIA 8

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Chili* para Lisboa: José A. da Cunha Lavra 4 barricas 208 kils. assucar refinado, 4 cxs. 137 kils. doce, 2 barricas 60 kils. café e 3 barricas 187 kils farinha de mandioca.

Para Bordeaux A. Ommundsen 7 cxs 500 pés de parasitas; João Manoel Caixeiro 10 cxs. 10 papagaios.

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: Rossbach Brothers 300 barris 51900 lits. de oleo de algodão.

No vapor *Traveller*, para Liverpool: Companhia Industrial Pernambucana 44 fardos 9960 kils. tecidos de algodão.

No vapor inglez *Thames*, para Lisboa: Delfino Lopes da Cruz & C 1 cx. 20 kils. de ... 44 lits aguardente.

No vapor inglez *Ilustdale* para Nova York: Henry Forster & C 4000 scs. 300000 kils assucar demerara

Para o interior despacharam:

No vapor *Temple*, para Santos: Pohlman & C 1000 scs 6 000 kils. de assucar branco; Loyo & C 2?0 scs. 12000 kils. assucar branco e 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Antonio R. Lima 20 pipas 10916 lits. aguardente; Companhia de Luz pelo Alcool 50 pipas 26770 lits. alcool; Manoel Caetano 20 scs. 2000 cocos.

No vapor *Iris*, para Manáos: Loyo & C 80/2, 25/4, 50/8 barricas e 25 scs. 8750 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 250 scs. 150?0 kils. milho; Pinto Alves & C 25/2, 100/4 barricas e 40 scs. 19595 kils. assucar branco; H da Silva Loyo & C 20/2 e 30/4 barricas 3530 kils. assucar branco; Ayres dos Reis & C 4 cxs. calçados; José Pinto Lapa 30 barris 2520 lits aguardente; Azevedo & C 4 cxs. 500 00 cigarros

Para Pará: Fernandes Nunes 1 cx. calçados; Ayres dos Reis & C 7 cxs calçados; M. Ferreira Leite & C 300/2 e 10/4 barricas 26670 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 20/8 barricas 1110 kils. assucar branco; Alfredo Borges 125 scs. 7500 kils. feijão, 14 scs. 1050 kils. assucar branco e 2 latas 36 kils. phosphoros.

Para Maranhão: Azevedo & C 2 cxs. 250 kils. papel e 1 cx 1440 baralhos de cartas para jogar; Pereira Carneiro & C 185/2 barricas 16095 kils. assucar branco.

Para Ceará: F. A Cardoso & C 4 cxs. 96 lits. cerveja; Pinto Alves & C 40 scs. 2400 kils. assucar branco.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Vieira & Sá 15 cxs. 1125 kils. doce; Antonio L dos Santos 1 cx 92 kils vaquetas; Amorim Silva & C 150/2 e 40/4 barricas 15485 kils. assucar branco e 520 scs. 21840 kils. farinha de mandioca; Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado.

Para Pará: Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado; Paiva Ferreira & C 1 cx. calçados; Pereira Pinto & C 5 pipas 3500 lits. alcool; Vieira & Sá 5 cxs. 375 kils. doce

Na barcaça *Rainha de Sabá*, para Piranhas: F. A. Cardoso & C 30 ancoras 1200 lits. vinho de fructas e 15 ancoras 600 lits vinagre.

Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 1 barris 935 lits. vinho de canna.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 7	237.746$264
Idem do dia 8	75.347$297
	3?3.09?$561

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 7	102.287$862
Dia 8	
Diversos impostos	25.730$596
Exportação	9.449$938
	137 468$396

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 7	19.700$227
Idem do dia 8	5.39?$569
	25.09?$569

CAIXA ECONOMICA

Dia 7	
Entradas de depositos	39.515$000
Sahidas idem, idem	11.408$000
Saldo recolhido á delegacia	28.107$000
A pagar de liquidações e por conta	84.453$440

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 5	13.468$030
Idem dos dias 6 e 7	5.645$472
	19.113$502

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Tupy, do sul hoje.
Electrician, de Liverpool hoje.
Aracaty, do sul hoje.
Chili, do sul hoje.
Fagundes Varella, do norte amanhã.
Guajará, do sul amanhã
S. Salvador, do sul amanhã.
Crefeld, do sul amanhã
Castilian Prince, de Nova York amanhã.
S. Paulo, da Europa amanhã.
S. Luiz, do norte amanhã.
Fortaleza, do sul a 12.
Recife, do norte a 14
S. Francisco, do sul a 15.
Melpomene, de Genova a 15.
Oravia, da Europa a 15.
Danube, do sul a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Capella, de Liverpool a 20.
Nile, da Europa a 20
Una, do norte a 22.
Orissa, do sul a 22,
Atlantique, da Europa a 27.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas
Bordeaux e esc. *Chili*, hoje ás 12 horas.
Manáos e esc *F. Varella*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc. *S Salvador*, amanhã ás 4 h
Amarração e esc *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 11 ás 4 horas.
Santos e esc *Castilian Prince*, a 11 ás 4 h.
Bremen e esc *Crefeld*, a 11 ás 4 horas
Southampton e esc *Danube*, a 12 ás 4 h.
Bahia e esc *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 15 ás 12 horas.
Bahia Rio e esc *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Aires e esc *Nile*, a 20 ás 12 horas.
Liverpool e esc *Orissa*, a 22 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Temple*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Iris*, v. generos.
Vapor inglez *Hurstdale*, v. generos.
Vapor inglez *Thomaz Wayman*, carvão.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor allemão *Traveller*, v. generos.
Lugre inglez *Burlslok*, bacalhão.
Lugre inglez *Beneficent*, b...
Palhabote nacional ..., bacalhão.
Barca nac... ...clypse, lastro.
Barca ... *Cortez*, arribada
Barca norueg *Vasco da Gama*, bacalhão.
Barca norueg. *Advokat Schiander*, carvão
Barca norueguense *Favorit*, madeira
Barca norueguense *Orien*, v generos
Barca norueguense *Atlantic*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos

NO LAMARÃO

Vapor argentino *Cruz de Malta*, arribado para tomar provisões.

DIA 8—ENTRADAS

Pelotas e esc., 25 dias, vapor nacional *Iris*, de 887 tons, commandante Deoclecio Willington, equipagem 58, c. v. generos: a Pardo Vieira.

Porto Alegre esc., 21 dias, vapor nl. *Itabira*, de 563 tons, commandante H. Chaes, equipagem 31, c. v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Rio de Janeiro e esc. 6 1/2 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias*, de 320 tons, commandante E. Mildahn, equipagem 64, c. v. generos: a João de Vasconcellos.

Natal. 1 dia, vapor inglez *Hurstdale*, de 1746 tons, commandante James Campbell, equipagem 24, c. v. generos: a Henry Forster & C.

SAHIDAS

Pelotas e esc, vapor nl. *Itacolomy*, commandante C. Michel, c. v. generos

Manáos e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante E. Mildahn, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*, no dia 8:

RIO—Cleomenes Filho, Raphael Tolentino, Delphina Rosa, André Ribeiro, Maria Conceição, Manoel Lô, Pedro Fonseca, José Rodrigues e Alberto Rodrigues.

BAHIA—Jorge Stevens, Lowenstein, Guilherme Henricks, Paulo Heymer, Augusto de Andrade. Augusto de Souza, Francisco Barretto e Carlos de Souza.

MACEIO—Eurico Ayres, Luiz Rego, João de Oliveira e Manoel Silveira.

Banco do Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que, em sua sêde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1904.

Recife, 23 de Fevereiro de 1905.

Os Administradores,
Manoel João d'Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Companhia Indemnizadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1904.

Recife, 22 de março de 1905.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ILEGÍVEL

MUTILADO